

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA**

DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

DEAGRO	DEAGRODEAGRODEA	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG	DEAGRODEAGRODEAGRODEAGRO
DEAGRO	DEAGRODEAGRODEAGR	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG
DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG
DEAGRO	DEAGRODEAGRODEAGR	DEAGRODEAGRODEAGRODEA	DEAGRODEAGRODEAGRODEAG
DEAGRO	DEAGRODEAGRODEAG	DEAGRO	DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO	DEABRO	DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO
DEAGRO	DEAGRO DEAGRO	DEAGRO	DEAGRO
DEAGRO	DEAGRODEAGRODEAGR	DEAGRO	DEAGRO
DEAGRO	DEAGRODEAGRODEA	DEAGRODEAGRODEA	DEAGRO
DEAGRODEAGRODEAGRODEA	DEAGRODEAGRODEA	DEAGRODEAGRODE	DEAGRO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E
ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS
AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

F E V E R E I R O - 1 9 9 1

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DIRETORIA DE PESQUISAS - LENILDO FERNANDES SILVA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA - ELVIO VALENTE

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO - FIDELIS MARTELETO

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS - JAIRO AUGUSTO SILVA

DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO E PREVISÃO DE SAFRAS - CARLOS ALBERTO LAURIA

PROJETO LSPA

GERENTE - TEREZINHA IZA CEZAR
EQUIPE - CARLOS THADEU PACHECO
HERBERTO DA COSTA ARAUJO
MÁRIO ANTONIO DE SOUZA
NEUTON ALVES ROCHA
PAULO RENATO MONASSA CORRÊA
SÉRGIO RODRIGUES DA COSTA
TADAO MIYAMOTO
THEREZA CHRISTINA VILLELA BRANCO
VITOR LONGO DA SILVA FILHO

FEVEREIRO/91

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - **DEAGRO** - da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - **IBGE** - divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1991, com situação no mês de fevereiro.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, no ano civil, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - **CEPAGRO**.

Apresentam-se os "Comentários sobre o Desempenho das Lavouras", onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do país. Em seguida, são apresentadas as tabelas com estimativas em nível nacional e para cada um dos produtos, tabelas em nível de Unidade da Federação.

Rio de Janeiro, março de 1991

LSPA

DEAGRO

IBGE/CEPAGRO – LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

FEVEREIRO/91

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
--------------------	---

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DAS LAVOURAS	V
---	---

TABELAS

• Comparativo entre as safras de 1990 e 1991	
Totais de área e produção do conjunto de Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas	1
• Comparativos entre as informações mensais	
Totais de área e produção do conjunto de Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas	2
• Quinquênio 1986-90	
Área colhida	3
Produção obtida	4
Rendimento médio obtido	5
• Produtos	
Abacaxi	6
Algodão arbóreo (em caroço)	8
Algodão herbáceo (em caroço)	9
Alho	11
Amendoim (em casca) - 1a safra	13
Amendoim (em casca) - 2a safra	14
Arroz (em casca)	15
Banana	17
Batata-inglesa - 1a safra	19
Batata-inglesa - 2a safra	20
Cacau (em amêndoas)	21
Café (em coco)	22

Cana-de-açúcar	24
Castanha de caju	26
Cebola	27
Coco-da-baia	28
Feijão (em grão) - 1a safra	29
Feijão (em grão) - 2a safra	31
Fumo (em folha)	33
Guaraná (semente)	34
Juta (fibra)	35
Laranja	36
Maçã	38
Malva (fibra)	39
Mamona	40
Mandioca	41
Milho (em grão) - 1a safra	43
Milho (em grão) - 2a safra	45
Pimenta-do-reino	46
Sisal ou Agave (fibra)	47
Soja (em grão)	48
Sorgo (em grão)	50
Tomate	51
Uva	53
* Unidades da Federação que apresentam acompanhamento diferenciado por "modalidade" de cultivo de alguns produtos	
55	

 *
 * CONVENÇÕES
 * - quando pela natureza do fenômeno
 * não puder existir o dado.
 * ... quando não se dispuser do dado.
 *

COMENTÁRIOS SOBRE O

DESEMPENHO DAS LAVOURAS

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
feijão - mandioca - tomate	Mário Antonio de Souza
algodão - cebola - milho	Neuton Alves Rocha
cana-de-açúcar - soja - trigo	Paulo Renato Monassa Corrêa
arroz - batata-inglesa	Sérgio Rodrigues da Costa
cacau - café - laranja	Vitor Longo da Silva Filho

FEVEREIRO/91

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DAS LAVOURAS

1 - Situação das lavouras em fevereiro em relação a janeiro

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, de fevereiro, apresenta em relação ao mês anterior, variações significativas nas estimativas de produção de vários produtos. Destacam-se: algodão herbáceo (-9,64%), batata-inglesa 1a safra (-1,13%), cebola (-3,49%), feijão 1a safra (-6,31%), mandioca (-1,25%), milho 1a safra (-1,84%) e soja (-1,16%).

Para o algodão herbáceo, a nova estimativa de produção reflete, principalmente, a correção do dado do Paraná, após uma avaliação mais apurada dos efeitos da estiagem e já levando-se em conta os resultados obtidos nas primeiras colheitas.

Já as variações constatadas para a batata-inglesa 1a safra, cebola e mandioca devem-se às novas estimativas de produção de Santa Catarina, onde levantamentos recentes apontaram, para os dois primeiros produtos, considerável redução da produtividade, causada por adversidades climáticas. No caso da mandioca, houve uma reavaliação da área destinada à colheita no corrente ano, tendo em vista a incerteza quanto ao comportamento dos preços.

A redução da estimativa da primeira safra de feijão foi causada também por condições climáticas desfavoráveis, variando desde frio e geada tardios, até chuvas em excesso e estiagem, que afetaram a cultura em diferentes momentos, principalmente, em Santa Catarina.

A variação na estimativa de produção do milho deve-se à quebra da safra deste estado, fortemente afetada pelas adversidades climáticas, que começaram com o excesso de chuvas atrasando o plantio e culminaram com a estiagem de janeiro e fevereiro, prejudicando a cultura em períodos críticos de seu ciclo. A redução da estimativa, em nível nacional, só não foi maior, porque os estados nordestinos apresentaram estimativas mais otimistas, que poderão ser confirmadas se as condições atuais permanecerem nos próximos meses.

No caso da soja, a estimativa de produção nacional, apesar das variações positivas nas previsões da Bahia e de Goiás, onde as condições climáticas vêm-se mantendo favoráveis, reflete as reduções das produções esperadas no Paraná e em Santa Catarina, em função da forte estiagem que assolou a cultura durante os dois primeiros meses do ano.

FEVEREIRO/91

2 - Situação das lavouras em fevereiro em relação à produção obtida em 1990

Dos doze produtos analisados, sete apresentam variação positiva em relação à produção obtida em 1990: algodão herbáceo (13,03%), arroz (30,65%), cana-de-açúcar (0,95%), feijão 1a safra (33,95%), laranja (0,10%), mandioca (2,56%) e milho 1a safra (23,87%). Com variação negativa, os demais: batata-inglesa 1a safra (-7,63%), café (-3,81%), cebola (-1,10%), soja (-10,43%) e tomate (-0,55%).

Antes de qualquer comentário, torna-se necessário salientar, que as informações ora apresentadas para milho e soja, principalmente, serão reduzidas significativamente, nos próximos meses, já que as estimativas de produção do Rio Grande do Sul não foram ainda reavaliadas, apesar de se ter conhecimento de que as produtividades dessas culturas foram fortemente afetadas pela estiagem.

Vale ressaltar, que no caso do arroz, por enquanto, este quadro não é preocupante, já que no Rio Grande do Sul, estado responsável por cerca de 40% da produção nacional, a cultura pouco ou nada sofreu, estando as barragens e açudes suprindo as necessidades hidrálicas e o clima seco favorecendo o bom desenvolvimento das plantas. Além disso, nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, que juntas respondem por uma parcela de 26% da produção de arroz, as condições também se apresentam favoráveis até o momento. Deste modo, mesmo que a safra nordestina não alcance o patamar ora previsto, a safra nacional deverá ser significativamente superior àquela obtida em 1990, quando a safra gaúcha foi seriamente prejudicada pela baixa disponibilidade de água para irrigação.

Quanto à produção de feijão, a estimativa da primeira safra dificilmente será mantida no nível atual, pois, embora os estados da região Centro-Sul e a Bahia já tenham reavaliado suas informações, é provável que novas reduções de produtividade sejam detectadas nos próximos levantamentos; além disso, os estados nordestinos que mantêm previsões bastante otimistas, ainda têm um longo período para atravessar até a conclusão de suas colheitas, podendo haver mudanças nas condições, até agora favoráveis.

Finalmente, cabe ressaltar, que a safra de café deverá ser prejudicada, mais uma vez, a despeito das condições climáticas favoráveis até o momento. Os preços (reais) recebidos pelos produtores, segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas, vêm-se mantendo, há mais de três anos, abaixo da média do período jan/85 a dez/90, o que tem dificultado o uso adequado de insumos e práticas mais modernas de produção, levando à redução dos níveis de produtividade.

FEVEREIRO/91

3 - Comentários Específicos**ALGODÃO**

A produção esperada de algodão para este ano, nos estados que já informaram suas previsões, é de 1.997.820 t, superior 13,03% a obtida em 1990 (1.767.458 t). Foi plantada nesta safra uma área de 1.424.618 ha (+3,95%).

Estão sendo aguardadas as informações do Pará, Maranhão e Sergipe, para se conhecer a estimativa em nível nacional de algodão herbaceo.

Nos principais estados produtores, a colheita já se iniciou, porém as chuvas de janeiro e fevereiro retardaram um pouco seu ritmo, como também prejudicaram a qualidade da fibra, sendo classificada nos tipos 7,5 e 7, abaixo do tipo base (6).

Neste princípio de colheita, a arroba de algodão está cotada em Cr\$ 4.900,00, contra Cr\$ 4.700,00 em janeiro. Mesmo com a qualidade prejudicada, a tendência no momento é de fortalecimento dos preços, pois os estoques das indústrias têxteis estão baixos.

No Paraná, cerca de 7% da produção de algodão já estão colhidos. O preço da arroba paga ao produtor está entre Cr\$ 1.250,00 e Cr\$ 1.300,00. As demais lavouras atravessam os estágios de formação de maçãs (45%) e maturação (55%). A qualidade do produto já colhido nesse início de colheita é considerada variável, predominando os tipos 6 e 7. A colheita de algodão no Paraná vai até o final de maio. A queda de 16,67% na produção paranaense, deve-se a forte estiagem que ocorreu nas principais regiões produtoras dessa malvacea.

Goiás, outro grande produtor de algodão herbaceo, apresenta uma pequena redução em relação a janeiro, 0,95%, porém as condições climáticas atuais são favoráveis ao estágio em que se acha a cultura no campo. Esta redução é proveniente dos municípios da região sudoeste do estado.

Com relação ao algodão arbóreo, as primeiras informações mostram uma expansão de 56,08% na produção para 1991, situando-se em 59.216 t, contra 37.940 t na safra passada. Faltam os dados do Maranhão e da Bahia, para se conhecer a estimativa em nível nacional do produto.

FEVEREIRO/91

ARROZ

A exceção de Sergipe, que ainda não forneceu a primeira estimativa para 1991, a produção esperada para as demais Unidades da Federação é de 9.675.502 t, maior 30,65% que a obtida na safra passada. A área a ser colhida é de 4.232.754 ha, maior 7,48%. Em relação ao mês anterior, excluindo-se o Pará e o Piauí que apresentam a primeira informação neste mês, a área mostra um acréscimo de 0,08%, enquanto que a produção decresce 0,32%.

De um modo geral, o quadro para esta cultura vem se mostrando favorável em todas as regiões do país, haja vista, que as variações ocorridas ficam por conta não só de plantios não efetivados, como também, pela dificuldade de aquisição de sementes de melhor qualidade e falta de recursos para financiamento.

O mercado vem mostrando recuperação, embora muito lentamente, dada as dificuldades que os empresários vêm tendo na obtenção do arroz agulhinha. Há quem afirme que os estoques da safra gaúcha tenham chegado ao final e o que vem sendo comercializado é o recém importado dos Estados Unidos.

Analistas do mercado garantem que os preços deverão manter-se estabilizados até que entre em comercialização a colheita da safra do oeste gaucho, que é plantada mais cedo, dai em diante a tendência é de queda dos preços.

Baseando-se no boletim da Bolsa de Cereais de São Paulo, na semana de 18/02 a 23/02/91, os preços praticados oscilaram nos seguintes patamares:

ARROZ BENEFICIADO CIF/SP (a vista)

Longo Amarelão - Estados Centrais 60 kg

Tipo 1 - Extra	Cr\$ -
2 - Especial	Cr\$ 5.900,00/6.200,00
3 - Superior	Cr\$ 5.100,00/5.400,00
4 e 5 - Bica corrida	Cr\$ 4.300,00/4.500,00

Longo fino agulhinha 60 kg (a vista)

Tipo 1 - Extra	Cr\$ 10.300,00/10.500,00
2 - Especial	Cr\$ 9.300,00/9.500,00
3 - Superior	Cr\$ 8.300,00/8.500,00

ARROZ EMPACOTADO - Fardo 30 kg (a vista)

Agulhinha

Tipo 1 - Extra	Cr\$ 5.850,00/6.050,00
----------------	------------------------

FEVEREIRO/91

2 - Especial	Cr\$ 5.400,00/5.550,00
3 - Superior	Cr\$ 4.850,00/5.050,00
Parbolizado	Cr\$ 5.350,00/5.550,00

BATATA-INGLES A - 1a e 2a safras

Com relação a safra anterior, a área a ser colhida de 90.857 ha e a produção esperada de 1.170.168 t, para a safra das águas, apresentam quedas de 1,16% e 7,63%, respectivamente. Já com relação ao mês anterior, poucas alterações se verificaram: área + 0,05% e produção - 1,13%.

Nas últimas semanas do mês (fevereiro), o mercado apresentou-se dentro da expectativa e com um nível de oferta dentro da normalidade para a época, mas devido à entrada do produto proveniente das regiões de Ibiuna, São Miguel Arcanjo e Itapetininga em São Paulo, acredita-se que os preços se mantenham estáveis, até que se inicie a nova safra do Sul do país.

Tendo em vista o excesso de chuvas ocorrido no período de floração e posteriormente a estiagem que vem afetando esta safra, no Paraná, a qualidade do produto que vem sendo colhido apresenta-se variável, de regular para bom. Até o momento foram colhidos no estado 21.600 ha, proporcionando uma produção de 313.200 t, com rendimento médio de 14.500 kg/ha.

Com relação ao mercado, conforme informações da Bolsa de Cereais de São Paulo, no dia 26/02/91 os preços praticados mostraram-se no seguinte patamar:

BATATA CIF/SP 60 kg (a vista)**LISA**

Especial	Cr\$ 4.800,00/5.200,00
De primeira	Cr\$ 1.800,00/2.200,00
De segunda	Cr\$ 1.600,00/1.800,00

COMUM

Especial	Cr\$ 3.800,00/4.000,00
De primeira	Cr\$ 1.000,00/1.200,00
De segunda	Cr\$ 600,00/800,00

Quanto à 2a safra, a produção esperada para os estados informantes, até o momento, é de 412.479 t, maior 17,67% que a colhida em 1990. A área a ser colhida está estimada em 36.341 ha e mostra-se superior em 2,91%.

FEVEREIRO/91

CACAU

Ainda é prematuro falar sobre produção de cacau em amendoas a nível nacional, uma vez que a Bahia, principal estado produtor, não dispõe de nenhuma informação até o presente mês.

Sabe-se que as zonas cacaueiras da Bahia vêm sofrendo com prolongada estiagem, o que poderá agravar as possibilidades da colheita se esta instabilidade se prolongar por março e abril. Na safra anterior foram colhidos 360.475 t de cacau em amendoas, a nível nacional. Deste total, a Bahia participou com 298.024 t, que representam um percentual de participação de mais de 80% na produção brasileira.

Inicia-se em março a entressafra de cacau, que se estende até maio, quando se inicia a colheita do produto temporão. Este período, segundo analistas de mercado, deverá ser favorável aos produtores, uma vez que, diminuindo as entregas de cacau pela lavoura, há uma natural tendência de alta das cotações domésticas, fator que se acentua pela proximidade da Páscoa.

CAFÉ

Permanece desanimador o quadro apresentado pela cafeicultura já pelo quarto ano consecutivo, do ponto de vista agrícola.

Ainda sem informações do Pará, Bahia, Paraná e Mato Grosso do Sul, tem-se uma estimativa de produção nacional de 2.345.984 t contra 2.438.841 t produzidas em 1990, excluídos os estados acima.

O Espírito Santo, com a primeira estimativa de safra, informa que a área destinada à colheita para 1991, apresenta-se 0,59% superior à da safra anterior. O rendimento médio esperado é 5,59% superior ao obtido em 1990, em função das condições climáticas que, até agora, se apresentam favoráveis. Assim, a produção esperada é de 463.159 t, superior 6,16% à observada na safra 90.

Em Minas Gerais, é esperada uma produção de 1.025.350 t, menor 1,48% que a safra anterior, que foi de 1.040.799 t, apesar das condições climáticas apresentarem normalidade até o momento.

São Paulo confirma a estimativa de produção de 541.200 t, contra 649.552 t colhidas em 1990.

Estes decréscimos previstos em importantes estados produtores de café no Sudeste, como Minas e São Paulo, se devem à descapitalização dos produtores, que, ao que tudo indica, deverão ter suas safras novamente prejudicadas, a despeito das condições normais de clima observadas até o presente mês. É importante salientar, que

FEVEREIRO/91

os produtores destas regiões continuam impossibilitados, por imposição de altos custos, de usar insumos e tecnologia adequados.

Quanto ao mercado, os produtores estão acreditando na alta dos preços externos, visto que o Brasil deverá apresentar novamente uma safra reduzida. Além disso, os estoques internacionais, que pressionam os preços, começam a se reduzir e a tendência agora é de alta.

CANA-DE-AÇUCAR

Excetuando-se Para e Bahia, que não forneceram suas primeiras estimativas, a produção nacional de cana-de-açúcar para esta safra é de 262.255.201 t, ligeiramente superior (+0,95%) a obtida em 1990.

A área destinada à colheita, a semelhança do que vem ocorrendo nos últimos anos, mantém-se praticamente inalterada. Nesta primeira estimativa, a área destinada à colheita atinge 4.168.354 ha, menor em somente 0,34% que a colhida na safra passada.

Dos principais estados produtores, Pernambuco, Alagoas e São Paulo, que respondem por 70% da produção nacional, São Paulo registra inicialmente a mesma estimativa da safra anterior, Alagoas apresenta um decréscimo de 2,51%, enquanto Pernambuco deverá crescer 8,11%.

Com a finalidade de solucionar o problema das dívidas do setor sucroalcooleiro junto ao Banco do Brasil e a União, o Governo constituiu comissão interministerial, ao mesmo tempo, que estuda a criação de novas linhas de financiamento para estimular o crescimento da área cultivada com cana-de-açúcar. Com estas medidas, o Governo pretende aumentar a produção de cana e álcool e com isso diminuir a dependência do País na área energética.

CEBOLA

A produção esperada de cebola para 1991, excetuando-se os estados de Sergipe e Bahia, que ainda não informaram nesta safra, totaliza 787.127 t, inferior 1,10% a obtida em 1990. A área plantada é de 69.440 ha (+0,26%).

Com relação a janeiro, somente o estado de Santa Catarina, apresenta modificação em seus dados. A perda de 8,95% na produção de cebola catarinense é atribuída a problemas de ordem climática, principalmente chuvas em excesso durante o ciclo vegetativo da cultura. Com isso, a produção prevista para o estado, é agora de 289.179 t. A colheita está praticamente encerrada.

FEVEREIRO/91

A comercialização da cebola oriunda da região Sul, que abastece o país nessa época do ano, está bastante movimentada, com os preços na CEAGESP, variando de Cr\$ 1.200,00 a Cr\$ 2.700,00/saco de 20 kg, contra Cr\$ 1.350,00 em janeiro. Em Santa Catarina, maior produtor brasileiro, o preço pago aos cebolicultores é de Cr\$ 70,00/kg.

FEIJÃO - 1a e 2a safras

A produção nacional esperada para o feijão - 1a safra informada neste mês é de 1.485.070 t, maior em 33,95% que a registrada na safra passada, enquanto que a área a ser colhida é de 2.887.923 ha, maior em 15,62%.

Com relação ao mês anterior, excluindo-se o Piauí que apresenta a primeira informação neste mês, houve decréscimos na área a ser colhida (-1,02%) e produção (-6,31%).

No Nordeste a produção esperada de 574.586 t supera em 105,16% a registrada na safra passada. Entretanto, deve-se ressaltar, que no levantamento deste mês, nesta região, houve decréscimos nos dados de produção do Maranhão (-4,44%), face a irregularidade das chuvas e na Bahia (-18,41%) em função de novos levantamentos efetuados nas regiões de Irecê e Jacobina.

Na região Sudeste, apenas no Rio de Janeiro o produto não foi colhido. A produção esperada de 277.688 t, embora superior em 16,62% a obtida na safra passada, é inferior em 4,22% que a informada no mês anterior.

Em Minas Gerais a colheita está encerrada. Comparativamente a safra passada, a área colhida de 257.251 ha e a produção obtida de 121.111 t são maiores em 10,89% e 21,45%, respectivamente. Em relação ao mês anterior, a área apresenta um acréscimo de 2,37% e a produção um decréscimo de 7,76%, em função do excesso de chuvas no período da colheita.

No Espírito Santo os dados finais ficaram aquém dos verificados na safra passada, a saber: área colhida - 33.159 ha (-13,10%) e produção obtida - 20.717 t (-11,32%). Estes números confirmam as previsões iniciais de que a cultura perderia espaço para o milho, principalmente em função dos riscos no período da colheita (excesso de chuvas).

Na região Sul, embora ainda não se tenha um quadro definitivo, registram-se neste mês, alterações relevantes nas estimativas. A área a ser colhida de 1.035.094 ha e a produção esperada de 609.806 t são menores em 5,41% e 9,30%, respectivamente.

No Paraná os dados finais de colheita (área colhida - 575.000 ha e produção obtida - 320.000 t) definiram-se próximos aos verificados nos últimos levantamentos,

FEVEREIRO/91

porém abaixo das previsões iniciais (area - 600.000 ha e produção - 420.000 t), face aos problemas de ordem climática verificados ao longo do ciclo da cultura.

O mesmo se observa em Santa Catarina onde a cultura sofreu sérios prejuízos devido a estiagem. A produção esperada de 165.456 t informada neste mês é menor em 33,28% que a registrada em janeiro.

No Rio Grande do Sul as estimativas não foram alteradas. No entanto, nos próximos levantamentos poderão ocorrer modificações, já que a cultura foi bastante afetada pela falta de chuvas nos meses de dezembro e janeiro.

Por último, no Centro-Oeste a produção esperada de 22.030 t supera em cerca de 50% a registrada na safra anterior, graças as boas condições climáticas verificadas nesta região.

Com relação ao feijão - 2a safra, o quadro ainda não é definitivo, tendo em vista que em várias Unidades da Federação, as informações ainda não estão disponíveis. No momento, a produção esperada é de 523.675 t, maior 25,56% que a obtida na safra passada, enquanto que a área a ser colhida é de 1.088.324 ha, maior em 10,96%.

Poucas alterações foram observadas, valendo ressaltar apenas as verificadas na região Sul, onde a produção esperada de 111.290 t é inferior em 5,29% que a registrada na safra passada. Na realidade, esta queda se deve a Santa Catarina, cuja primeira estimativa, face aos problemas causados pela estiagem, é menor em 12,38%.

Quanto ao mercado, segundo o boletim da Bolsa de Cereais de São Paulo do dia 26/02/90, apresenta-se firme com as seguintes cotações.

FEIJÃO - 60 kg CIF SP (a vista)	COTAÇÕES	
	semana anterior min/max	26.02.91 min/max
Carioquinha		
Tipo 1 (extra) novo	Cr\$ 7.300,00/7.500,00	Cr\$ 7.300,00/7.500,00
Tipo 2 (especial) novo	Cr\$ 7.000,00/7.100,00	Cr\$ 7.000,00/7.100,00
Tipo 3 (extra) semi-novo	Cr\$ 6.500,00/6.700,00	Cr\$ 6.500,00/6.700,00
Preto		
Tipo 1 (extra) novo	Cr\$ 6.200,00/6.300,00	Cr\$ 6.200,00/6.300,00
Tipo 2 (especial) novo	Cr\$ 5.900,00/6.000,00	Cr\$ 5.900,00/6.000,00
Tipo 3 (superior) novo	Cr\$ 5.600,00/5.700,00	Cr\$ 5.600,00/5.700,00

Fonte : BCSP

FEVEREIRO/91

LARANJA

Embora ainda sem a primeira estimativa de varios estados, a produção esperada para a safra 91 de laranjas é de 83,9 bilhões de frutos, praticamente igual a obtida na safra passada, que foi de 83,8 bilhões de frutos, representando um acréscimo de 0,10%.

O Estado de São Paulo, principal produtor e responsavel por mais de 80% da produção nacional, optou por repetir os numeros obtidos na ultima safra, em virtude de controversias no setor quanto aos possiveis prejuizos verificados pela cultura entre setembro e novembro, quando houve periodo de estiagem. Existem também noticias de erradicação de laranjais naquele Estado, fatos que deverão ser detectados nos proximos meses.

Devido ao alto nível de participação de São Paulo na produção de laranja, é bastante prematuro estimar a produção nacional. É esperado que 1991 seja um ano bastante peculiar para a citricultura brasileira. Pelos acontecimentos verificados em anos anteriores e principalmente em 1990, é prevista que o corrente ano seja marcado pela erradicação de laranjais antieconomicos e a entrada em produção de pomares novos, instalados apos o fracasso da laranja norte americana e estimulados pelo efemero sucesso do suco brasileiro que se prolongou até setembro do ano passado.

MANDIOCA

A produção esperada para as Unidades da Federação que ja apresentaram informações é de 22.143.202 t, maior 2,56% que a registrada na safra passada. A area destinada a colheita é de 1.727.721 ha, maior em 0,74%.

A nível de Grandes Regiões, apenas a Norte esta com os dados incompletos, ja que Roraima e Para ainda não forneceram a primeira estimativa.

De uma maneira geral, em relação ao mes anterior, a exceção de Santa Catarina cuja produção esperada de 1.132.753 t esta reduzida em 14,19%, não houve alterações significativas, tratando-se apenas de ajustes nas estimativas. Neste Estado, de acordo com os novos levantamentos, a area destinada a colheita é de 61.673 ha, menor em 17,77%, face a incerteza quanto ao comportamento dos preços.

Segundo a Bolsa de Cereais de São Paulo, as cotações da farinha no dia 26/02/91 eram as seguintes:

FARINHA DE MANDIOCA - CIF/SP (a vista)

FEVEREIRO/91

Fina crua - 50 Kg

Extra	- Cr\$ 2.300,00/2.400,00
Especial	- Cr\$ 2.000,00/2.100,00

Fina torrada - 50Kg

Extra	- Cr\$	-
Especial	- Cr\$	-

Grossa crua - 40 Kg

Extra	- Cr\$ 1.900,00/2.000,00	
Especial	- Cr\$	-

MILHO

Nesta segunda estimativa, a produção nacional esperada de milho da safra principal, totaliza 25.909.778 t, superior 23,87% a obtida em igual safra passada (20.917.750 t). A área plantada é de 12.496.244 ha (+13,80%). Faltam as informações de Roraima e Bahia para se conhecer a primeira previsão em nível nacional de milho. Com relação ao mês de janeiro, o estado de Santa Catarina é que apresenta maior decréscimo na produção e produtividade, 26,00%.

O mercado de milho neste inicio de safra permanece calmo, sendo abastecido pelo produto do governo (CNA) e pelo milho que já foi colhido nesta safra. Grande parte dos consumidores, estão esperando o aumento da oferta na expectativa de obter preços abaixo dos atuais. Na região Sul estão variando de Cr\$ 1.300,00 no Paraná a Cr\$ 1.400,00 no Rio Grande do Sul.

Na região Centro-Sul, onde se concentra a produção nacional de milho, as condições climáticas vem favorecendo a colheita do produto.

No Paraná, a principal fase da cultura é a de tratos culturais, atravessando os estágios de desenvolvimento vegetativo (10%), frutificação (45%) e maturação (40%). Nas regiões norte e oeste do estado cerca de 5% da área plantada com milho já estão colhidos, devendo a colheita ser intensificada no mês de março, estendendo-se até julho. O produto até agora colhido caracteriza-se como de boa qualidade. Espera-se para esta safra no Paraná, maior produtor nacional de milho, uma produção da ordem de 4.945.000 t, 3,02% superior ao volume obtido na temporada passada.

Em virtude da forte estiagem verificada no mês de janeiro em Santa Catarina, a produção e a produtividade previstas para 1991, apresentam-se menores em 26,00% quando comparadas ao mês anterior, e 28,06% e 30,03% a safra passada, respectivamente. Mesmo assim, para esse inicio de safra, o mercado está calmo, para um estado altamente consumidor como é Santa Catarina.

FEVEREIRO/91

No Centro-Oeste (Mato Grosso e Goias), a lavoura de milho se comporta normalmente, com as condições climáticas a favorecendo. Com relação a safra de 1991, o estado de Goias obteve um aumento significativo em sua produção, passando de 1.848.350 t para 2.702.270 t nesta safra, 46,20% a mais, enquanto Mato Grosso apresenta uma expansão de 6,99%.

Com relação a segunda safra de milho, o Paraná informa a seguinte previsão: área plantada - 180.000 ha, produção esperada - 288.000 t, produtividade - 1.600 Kg/ha.

Estão sendo esperados os dados da Bahia, para informarmos o total de grãos a ser colhido nesta safra.

SOJA

A produção brasileira de soja para esta safra, é de 17.814.202 t, sendo 1,16% menor que a estimada em janeiro.

A área destinada a colheita de 9.497.812 ha é apenas 0,07% maior que a estimativa anterior.

Comparativamente a safra anterior, registram-se decrescimentos de 17,29% e 10,43% para a área destinada a colheita e para a produção, respectivamente.

As condições climáticas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, contrariamente ao ocorrido na safra anterior (estiagem prolongada), tem sido benéficas as lavouras. Muito embora, a implantação das lavouras tenha sido efetuada com menor utilização de tecnologia, o rendimento médio comparado ao obtido em 1990, é significativamente melhor em consequência das boas condições climáticas que vem ocorrendo nestas regiões.

Na região Nordeste - Maranhão e Bahia -, onde a cultura apresentou o mais fraco desempenho no ano passado, a soja vem tendo bom comportamento nesta safra, afastando com isso a crise e a perspectiva de inviabilização da cultura nestes estados, como chegou a ser ventilado em 1990.

A região Sul, principal produtora, vem enfrentando grande estiagem desde janeiro próximo passado. As chuvas ocorridas neste mês permitiram uma recuperação das plantas, mas o rendimento médio já apresenta perdas irreversíveis, pois estas chuvas de agora propiciaram um florescimento brusco, impedindo as plantas de completarem seu desenvolvimento. Com a antecipação do ciclo, a inserção das vagens ocorre em nível próximo ao solo, o que dificulta a colheita. Além disso, as vagens formadas são de tamanho reduzido e com menor número de grãos, ocasionando perdas no rendimento médio.

FEVEREIRO/91

A comercialização a nível interno, deverá encontrar sustentação na menor oferta, bem como na valorização da taxa cambial.

Já a nível de mercado externo, a demanda de soja e de seus subprodutos que mostram sinais de crescimento, pode ser modificada pelas dificuldades da economia da URSS e demais países do Leste Europeu, bem como pela indefinição de acordo no GATT.

A confirmação da queda na safra sul-americana e a menor área plantada pelos EUA, poderão melhorar o preço da soja nos próximos meses.

FEVEREIRO/91

* Para os usuários que necessitarem de *
* informações em nível mais detalhado, *
* encontram-se à disposição na Biblioteca *
* Central do IBGE, na Biblioteca Setorial *
* na DPE e no DEAGRO, os relatórios de *
* cada Unidade da Federação. *

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

IBGE/CEPAGRO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

LSPA
DEAGRO

FEVEREIRO/91

Participação do conjunto de Unidades da Federação informantes do LSPA, por produto agrícola, em relação à produção total do Brasil, de acordo com a pesquisa Produção Agrícola Municipal de 1989.

1. Algodão Arbóreo	8. Malva	
2. Alho	9. Mandioca	
3. Arroz	10. Milho	Participação
4. Centeio	11. Rami	
5. Cevada	12. Sisal	igual a 100%
6. Feijão	13. Trigo	
7. Juta		

1. Amendoim	8. Fumo	
2. Banana	9. Laranja	
3. Batata-Inglesa	10. Maçã	Participação
4. Cacau	11. Mamona	entre
5. Café	12. Pimenta-do-Reino	99% e 100%
6. Cana-de-açúcar	13. Soja	
7. Cebola	14. Tomate	

1. Abacaxi	2. Algodão Herbáceo	Participação entre 98% e 99%
------------	---------------------	------------------------------

1. Coco-da-baía	2. Sorgo	Participação entre 97% e 98%
-----------------	----------	------------------------------

1. Aveia	2. Uva	Participação entre 96% e 97%
----------	--------	------------------------------

1. Castanha-de-Cajú		Participação entre 94% e 95%
---------------------	--	------------------------------

1. Guaraná		Participação entre 89% e 90%
------------	--	------------------------------

IBGE/CEPAGRO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



FEVEREIRO/91

NOTA EXPLICATIVA

Nas tabelas por produto agrícola apresentam-se informações sobre área, produção e rendimento médio. Estas variáveis recebem denominações diferentes dependendo do tipo e da situação da cultura, da forma discriminada a seguir:

1. Culturas temporárias de ciclo curto ou médio (algodão herbáceo, alho, amendoim, arroz, aveia, batata-inglesa, cebola, centeio, cevada, feijão, fumo, juta, malva, mamona, milho, ramé, soja, sorgo, tomate e trigo).

1.1 Situação da cultura P (desde a intenção de plantio, passando por todas as fases de desenvolvimento, até o encerramento da colheita).

Neste caso "área I" significa "área plantada", e "área II" representa a "área a ser colhida", ou seja, a área plantada menos a área perdida. Assim se não houver perda, as áreas I e II serão iguais; a produção deve ser entendida como "produção esperada" e o rendimento médio também é o "esperado".

1.2 Situação da cultura C (após a colheita).

A "área I" ainda significa "área plantada" mas a "área II" representa agora a "área colhida" ou seja a área que realmente produziu. A diferença entre as duas indica a "área perdida". A "produção" passa a representar a "produção obtida" e o "rendimento médio" também é o "obtido".

2. Culturas temporárias de ciclo longo e culturas permanentes (abacaxi, algodão arbóreo, banana, cacau, café, cana-de-açúcar, castanha de caju, coco-da-baía, guaraná, laranja, maçã, mandioca, pimenta-do-reino, sisal e uva).

2.1 Situação da cultura P (desde a primeira estimativa feita no inicio do acompanhamento anual, normalmente em janeiro, até o encerramento da colheita).

Nesta situação, a "área I" deve ser entendida como "área destinada à colheita" no ano civil considerado e a "área II", a qual denominamos "área a ser colhida", deve ser vista como a área remanescente quando ocorre alguma perda, ou seja, a diferença entre as áreas I e II refere-se à "área perdida". A "produção" é a "esperada" dentro do ano civil, assim como o "rendimento médio" que é também o "esperado".

2.2 Situação da cultura C (após a colheita).

A "área I" continua sendo a "área destinada à colheita" no ano civil considerado e a "área II" refere-se à "área colhida" - aquela que efetivamente produziu. A diferença entre as duas áreas deve-se à "área perdida". A "produção" e o "rendimento médio" significam então "produção obtida" e "rendimento médio obtido".

Nas tabelas onde não é feita qualquer referência ao tipo de área (I ou II), ou seja, nas tabelas "comparativo entre as safras", "comparativo entre as informações mensais" e na tabela referente ao "quinquênio", a área deve ser sempre entendida como área II ou seja "área a ser colhida" ou "área colhida" dependendo da situação da cultura (já deduzida a área perdida, quando for o caso).

COMPARATIVO ENTRE AS SAFRAS DE 1990 E 1991

TOTALS DE ÁREA E PRODUÇÃO DO CONJUNTO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO

COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)		
	*PARTICI-	*PAÇAO(%)*	SAFRA/90	*PARTICI-	*PAÇAO(%)*	SAFRA/90
	*	*	SAFRA/91	*	(%)	SAFRA/91
	(1)*	*	*	*	(1)*	*
TOTAL	-	43 291 978	43 622 182	0.76	-	-
ABACAXI	89.11	28 596	28 935	1.19	90.92	658 333
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO) ..	99.74	510 458	469 609	-8.00	99.23	37 940
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO) .	99.13	1 370 513	1 424 618	3.95	99.67	1 767 458
ALHO	1.28	215	215	-	1.05	774
AMENDOIM (EM CASCA) - 1A SAFRA	100.00	62 064	67 247	8.35	100.00	108 340
AMENDOIM (EM CASCA) - 2A SAFRA	5.45	1 129	1 129	-	3.68	1 058
ARROZ (EM CASCA)	99.85	3 938 080	4 232 754	7.48	99.74	7 405 563
BANANA	75.08	365 425	367 497	0.57	72.36	397 218
BATATA-INGLESIA - 1A SAFRA	100.00	92 343	90 857	-1.61	100.00	1 266 814
BATATA-INGLESIA - 2A SAFRA	67.75	35 315	36 341	2.91	52.67	350 531
CACAU (EM AMENDOA)	10.42	69 437	68 272	-1.68	9.40	33 882
CAFÉ (EM COCO)	79.66	2 317 617	2 247 367	-3.03	84.60	2 438 841
CANA-DE-AÇUCAR	97.96	4 182 491	4 168 354	-0.34	98.55	259 779 019
CASTANHA DE CAJU	100.00	551 842	584 141	5.85	100.00	99 367
CEBOLA	93.14	69 260	69 440	0.26	92.08	795 902
COCO-DA-BAIA	70.54	145 465	147 766	1.58	58.98	419 309
FEIJÃO (EM GRÃO) - 1A SAFRA ..	100.00	2 497 708	2 887 923	15.62	100.00	1 108 636
FEIJÃO (EM GRÃO) - 2A SAFRA ..	49.54	980 807	1 088 324	10.96	44.76	417 064
FUMO (EM FOLHA)	93.20	253 348	270 134	6.63	97.28	436 365
GUARANA (SEMENTE)	7.85	887	892	0.56	14.75	212
JUTA (FIBRA)	100.00	3 016	4 120	36.60	100.00	3 650
LARANJA	95.18	866 641	866 853	0.02	95.88	83 849 944
MAÇÃ	100.00	22 160	24 366	9.95	100.00	2 717 408
MALVA (FIBRA)	37.87	8 020	5 085	-36.60	50.21	9 284
MAMONA	100.00	286 479	253 955	-11.35	100.00	147 931
MANDIOCA	88.05	1 714 950	1 727 721	0.74	88.21	21 591 203
MILHO (EM GRÃO) - 1A SAFRA ...	99.70	10 980 651	12 496 244	13.80	99.89	20 917 750
MILHO (EM GRÃO) - 2A SAFRA ...	48.61	185 000	180 000	-2.70	89.34	320 000
PIMENTA-DO-REINO	7.18	2 385	2 656	11.36	6.67	4 982
SISAL (FIBRA)	31.73	79 066	79 026	-0.05	35.67	65 997
SOJA (EM GRÃO)	100.00	11 483 456	9 497 812	-17.29	100.00	19 887 890
SORGO (EM GRÃO)	57.79	77 116	123 375	59.99	52.18	119 063
TOMATE	86.84	52 646	52 148	-0.95	89.15	1 976 292
UVA	100.00	57 392	57 006	-0.67	100.00	786 217

NOTA: NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1) - REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MÊS DE FEVEREIRO EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSAIS

TOTais DE AREA E PRODUÇÃO DO CONJUNTO DE UNIDADES DA FEDERAÇÃO

COM INFORMAÇÕES DISPONIVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRICOLAS

PRODUTOS	AREA (HA)			PRODUÇÃO (T)			
	* *PARTICI- *PAÇAO(%)	*MES ANTERIOR	MES ATUAL	*VARIACÃO *PAÇAO(%)	*MES ANTERIOR	MES ATUAL	VARIACÃO *(%)
	*	*	*	*	*	*	*
	(1)*	*	*	(1)*	*	*	*
TOTAL	-	40 324 113	40 311 834	-0.03	-	-	-
ABACAXI	84.67	26 641	27 519	3.30	86.57	631 123	650 583 3.08
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO) ..	75.38	368 768	373 303	1.23	75.66	49 571	50 492 1.86
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO) ..	98.02	1 429 432	1 407 170	-1.56	99.42	2 193 156	1 981 805 -9.54
ALHO	1.28	215	215	-	1.05	763	763 -
AMENDOIM (EM CASCA) - 1A SAFRA	100.00	67 247	67 247	-	100.00	123 536	123 536 -
AMENDOIM (EM CASCA) - 2A SAFRA	5.45	1 129	1 129	-	3.68	1 058	1 058 -
ARROZ (EM CASCA)	90.70	3 831 441	3 834 498	0.08	95.86	9 130 309	9 101 240 -0.32
BANANA	62.56	304 989	304 905	-0.03	59.35	326 261	326 180 -0.02
BATATA-INGLES A 1A SAFRA	100.00	90 815	90 857	0.05	100.00	1 183 536	1 170 168 -1.13
BATATA-INGLES A 2A SAFRA	27.93	14 241	14 241	-	14.05	105 479	105 479 -
CACAU (EM AMENDOA)	6.65	44 311	44 311	-	6.10	22 008	22 008 -
CAFÉ (EM COCO)	62.21	1 730 959	1 736 636	0.33	69.47	1 878 322	1 882 825 0.24
CANA-DE-AÇUCAR	97.45	4 147 386	4 146 746	-0.02	97.90	260 738 726	260 646 085 -0.04
CASTANHA DE CAJU	69.53	397 839	397 839	-	75.95	87 904	87 904 -
CEBOLA	93.14	69 374	69 440	0.10	92.08	815 549	787 127 -3.49
COCO-DA-BAIA	69.92	146 468	146 482	0.01	58.46	428 355	428 388 0.01
FEIJÃO (EM GRÃO) - 1A SAFRA ..	89.19	2 637 381	2 610 419	-1.02	96.41	1 452 544	1 360 844 -6.31
FEIJÃO (EM GRÃO) - 2A SAFRA ..	33.59	745 392	749 524	0.55	25.36	347 529	350 285 0.79
FUMO (EM FOLHA)	93.20	271 468	270 134	-0.49	97.28	457 544	439 497 -3.94
GUARANÁ (SEMENTE)	7.85	892	892	-	14.75	210	210 -
LARANJA	94.53	860 737	860 746	0.00	95.11	83 258 620	83 259 520 0.00
MAÇÃ	38.10	10 401	10 401	-	37.94	1 320 589	1 320 589 -
MALVA (FIBRA)	24.27	3 685	3 685	-	22.17	2 932	2 932 -
MAMONA	95.23	231 937	243 535	5.00	96.78	193 408	191 864 -0.80
MANDIOCA	60.21	1 207 673	1 190 820	-1.40	59.40	15 301 824	15 110 011 -1.25
MILHO (EM GRÃO) - 1A SAFRA ...	94.65	11 902 486	11 903 802	0.01	98.54	25 702 225	25 230 515 -1.84
PIMENTA-DO-REINO	1.08	383	383	-	0.12	148	148 -
SISAL (FIBRA)	31.73	79 026	79 026	-	35.67	66 077	66 077 -
SOJA (EM GRÃO)	100.00	9 490 973	9 497 812	0.07	100.00	18 024 143	17 814 202 -1.16
SORGO (EM GRÃO)	57.79	105 688	123 375	16.74	52.18	222 225	211 003 -5.05
TOMATE	86.63	52 052	52 058	0.01	89.10	1 970 532	1 964 776 -0.29
UVA	91.80	52 684	52 684	-	90.99	649 752	649 752 -

NOTA: NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MES.

(1) - REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA AREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECÍFICA DO PRODUTO.

PRODUÇÃO AGRICOLA - BRASIL

ÁREA COLHIDA NO QUINQUENIO 1986 - 1990

SEGUNDO OS PRODUTOS AGRICOLAS

P R O D U T O S	A R E A C O L H I D A (HA)					1986	1987	1988	1989	1990 (1)
	*	*	*	*	*					
	*	*	*	*	*					
T O T A L	52 465 278	52 410 162	54 843 542	54 636 481	49 854 006					
ABACAXI	39 092	45 710	46 079	38 002	32 092					
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO)	1 163 905	691 099	734 384	618 506	511 759					
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)	1 995 921	1 277 277	1 824 568	1 506 794	1 382 604					
ALHO	14 633	17 922	14 271	13 960	16 960					
AMENDOIM (EM CASCA)	161 856	143 586	99 884	85 516	83 020					
ARRÓZ (EM CASCA)	5 584 979	5 979 792	5 959 100	5 250 149	3 943 878					
AVEIA (EM GRÃO)	127 855	141 129	127 815	203 813	193 468					
BANANA	430 624	447 391	466 024	483 242	486 687					
BATATA-INGLES	160 677	176 857	173 727	156 768	157 917					
CACAU (EM AMENDOA)	655 502	649 383	702 490	659 971	666 112					
CAFÉ (EM COCO)	2 591 461	2 875 641	2 975 245	3 026 535	2 909 427					
CANA-DE-AÇUCAR	3 951 842	4 314 146	4 117 375	4 075 839	4 269 314					
CASTANHA DE CAJU	-	-	461 650	533 904	551 842					
CEBOLA	63 676	75 041	69 420	73 810	73 583					
CENTEIO (EM GRÃO)	5 070	3 026	2 257	3 860	4 453					
CEVADA (EM GRÃO)	103 157	102 225	101 979	113 446	103 254					
COCO-DA-BAIA	179 013	183 645	198 079	198 050	206 189					
FEIJÃO (EM GRÃO)	5 477 688	5 201 791	5 781 248	5 181 016	4 684 994					
FUMO (EM FOLHA)	279 364	297 744	280 486	289 083	271 833					
GUARANA (SEMENTE)	10 612	11 749	12 412	11 203	11 305					
JUTA (FIBRA)	28 737	20 568	13 533	7 080	3 016					
LARANJA	707 822	725 560	805 692	882 632	910 540					
MAÇÃ	20 975	21 043	22 353	20 871	22 160					
MALVA (FIBRA)	35 217	44 499	47 244	32 235	21 182					
MAMONA	457 078	262 516	278 869	269 119	286 479					
MANDIOCA	2 051 539	1 936 028	1 752 026	1 880 858	1 947 614					
MILHO (EM GRÃO)	12 465 836	13 503 431	13 169 003	12 931 784	11 394 653					
PIMENTA-DO-REINO	20 624	20 805	23 859	29 239	33 215					
RAMI (FIBRA)	5 530	7 100	8 162	8 030	7 140					
SISAL (FIBRA)	322 441	296 181	270 225	270 245	249 189					
SOJA (EM GRÃO)	9 181 587	9 134 291	10 519 972	12 211 208	11 483 456					
SORGO (EM GRÃO)	195 879	230 675	195 427	164 566	133 430					
TOMATE	51 854	57 607	62 798	64 460	60 623					
TRIGO (EM GRÃO)	3 864 255	3 455 897	3 457 556	3 281 416	2 683 226					
UVA	58 977	58 807	58 330	59 171	57 392					

FONTE: DEAGRO - PRODUÇÃO AGRICOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE - LSPA)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA - BRASIL

PRODUÇÃO OBTIDA NO QUINQUENIO 1986 - 1990

SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

P R O D U T O S	P R O D U Ç Ã O O B T I D A					
	1986		1987		1988	
	*	*	*	*	*	*
ABACAXI	(2)	825 919	957 400	1 012 806	838 766	724 100
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO)		116 103	60 319	99 343	47 118	38 234
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)		2 198 027	1 613 073	2 437 827	1 613 399	1 773 369
ALHO		61 939	76 186	57 523	62 033	73 772
AMENDOIM (EM CASCA)		216 929	196 145	166 994	151 094	137 473
ARROZ (EM CASCA)		10 374 030	10 419 029	11 809 467	11 044 453	7 425 026
AVEIA (EM GRÃO)		133 663	176 049	139 454	235 931	193 117
BANANA	(3)	505 159	513 115	511 844	550 475	548 814
BATATA-INGLESA		1 835 975	2 330 817	2 314 992	2 132 286	2 220 181
CACAU (EM AMENDOA)		458 754	329 266	392 446	392 610	360 475
CAFÉ (EM COCO)		2 082 811	4 405 416	2 737 660	3 059 685	2 882 779
CANA-DE-AÇUCAR		239 178 319	268 741 069	258 412 865	252 642 623	263 604 425
CASTANHA DE CAJU		-	-	133 355	143 991	99 367
CEBOLA		639 182	853 968	780 314	797 325	858 982
CENTEJO (EM GRÃO)		5 095	4 080	2 267	4 025	4 579
CEVADA (EM GRÃO)		185 573	196 783	125 533	248 202	160 380
COCO-DA-BAIA	(2)	588 116	603 175	699 900	681 044	711 095
FEIJÃO (EM GRÃO)		2 209 188	2 007 230	2 808 639	2 310 546	2 239 349
FUMO (EM FOLHA)		386 827	397 453	430 979	446 041	446 569
GUARANÁ (SEMENTE)		1 371	1 581	1 939	1 370	1 437
JUTA (FIBRA)		27 857	19 487	16 054	8 328	3 650
LARANJA	(2)	66 872 215	73 568 815	75 565 192	89 016 188	87 440 536
MAÇÃ	(2)	1 779 017	1 668 164	2 196 592	2 386 918	2 717 408
MALVA (FIBRA)		35 288	46 141	52 949	31 733	18 490
MAMONA		263 237	103 568	147 901	128 586	147 931
MANDIOCA		25 620 600	23 464 484	21 673 849	23 668 473	24 478 157
MILHO (EM GRÃO)		20 530 960	26 802 769	24 748 036	26 572 592	21 297 811
PIMENTA-DO-REINO		45 440	45 917	59 417	65 530	74 697
RAMI (FIBRA)		7 000	15 500	19 060	9 193	10 245
SISAL (FIBRA)		246 418	191 279	185 382	220 956	185 083
SOJA (EM GRÃO)		13 330 225	16 968 827	18 016 170	24 071 360	19 887 890
SORGO (EM GRÃO)		365 498	438 391	302 001	241 059	228 174
TOMATE		1 846 305	2 049 324	2 406 938	2 177 467	2 215 658
TRIGO (EM GRÃO)		5 689 680	6 034 586	5 737 971	5 552 841	3 139 712
UVA		594 845	566 030	771 708	716 550	786 217

FONTE: DEAGRO - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE - LSPA). (2) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA - BRASIL

RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO NO QUINQUENIO 1986 - 1990

SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS

P R O D U T O S	RENDIMENTO MÉDIO OBTIDO (KG/HA)					(1)
	* 1986	* 1987	* 1988	* 1989	* 1990	
	*	*	*	*	*	
ABACAXI	(2) 21 128	20 945	21 980	22 072	22 563	
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO)	100	87	135	76	75	
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)	1 101	1 263	1 336	1 203	1 283	
ALHO	4 233	4 251	4 031	4 444	4 350	
AMENDOIM (EM CASCA)	1 340	1 366	1 672	1 767	1 656	
ARROZ (EM CASCA)	1 857	1 742	1 982	2 104	1 883	
AVEIA (EM GRÃO)	1 045	1 247	1 091	1 158	996	
BANANA	(3) 1 173	1 147	1 098	1 139	1 128	
BATATA-INGLES	11 426	13 179	13 325	13 602	14 059	
CACAU (EM AMENDOA)	700	507	559	595	541	
CAFÉ (EM COCO)	804	1 532	920	1 011	991	
CANA-DE-AÇUCAR	60 523	62 293	62 762	61 985	61 744	
CASTANHA DE CAJU	-	-	289	270	180	
CEBOLA	10 038	11 380	11 240	10 802	11 674	
CENTEIO (EM GRÃO)	1 005	1 348	1 004	1 043	1 028	
CEVADA (EM GRÃO)	1 799	1 925	1 231	2 188	1 553	
COCO-DA-BAIA	(2) 3 285	3 284	3 533	3 439	3 449	
FEIJÃO (EM GRÃO)	403	386	486	446	478	
FUMO (EM FOLHA)	1 385	1 335	1 537	1 543	1 650	
GUARANÁ (SEMENTE)	129	135	156	122	127	
JUTA (FIBRA)	969	947	1 186	1 176	1 210	
LARANJA	(2) 94 476	101 396	93 789	100 853	96 032	
MAÇÃ	(2) 84 816	79 274	98 268	114 365	122 627	
MALVA (FIBRA)	1 002	1 037	1 121	984	873	
MAMONA	576	395	530	478	516	
MANDIOCA	12 488	12 120	12 371	12 584	12 568	
MILHO (EM GRÃO)	1 647	1 985	1 879	2 055	1 869	
PIMENTA-DO-REINO	2 203	2 207	2 490	2 241	2 249	
RAMI (FIBRA)	1 256	2 183	2 335	1 145	1 435	
SISAL (FIBRA)	764	646	686	818	743	
SOJA (EM GRÃO)	1 452	1 858	1 713	1 971	1 732	
SORGO (EM GRÃO)	1 866	1 900	1 545	1 465	1 710	
TOMATE	35 606	35 574	38 328	33 780	36 565	
TRIGO (EM GRÃO)	1 472	1 746	1 655	1 692	1 170	
UVA	10 086	9 625	13 230	12 110	13 699	

FONTE: DEAGRO - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE - LSPA). (2) RENDIMENTO MÉDIO EM FRUTOS/HA. (3) RENDIMENTO MÉDIO EM CACHOS/HA.

ABACAXI

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * DA CULTURA	* VARIÁVEL	* SAFRA/90	* SAFRA / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4)	* VARIAÇÃO (%) * (6/5)	* PARTICIPAÇÃO (%) * SAFRA/90*SAFRA/91 * 9*
				* MES ANTERIOR	* MES ATUAL			
				1* 2*	3* 4*	5* 6*	7* 8*	10
TOTAL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 28 596 558 333 23 022	31 129 28 935 681 867 23 565	28 935 28 935 681 867 23 565	-7.05 1.19 3.57 2.36	100.00 100.00 100.00 ...
NORTE		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) (1) -	-	2.86 3.06 2.30 ...
RORAIMA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	164 164 869 5 295	164 164 869 5 295	164 164 869 5 295	0.47 0.51 0.12 ...
PARA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	828 819 15 807 19 300	828 819 15 807 19 300	828 819 15 807 19 300	2.39 2.55 2.18 ...
NORDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) (1) (1) 26 993	16 502 14 094 380 439 26 993	14 283 14 283 387 252 27 113	-13.45 1.34 1.79 0.44	54.25 51.05 58.84 ...
MARANHÃO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	429 429 7 801 18 184	429 429 8 414 19 567	430 430 7 957 19 127	-3.03 -3.03 2.00 5.19	-3.26 -3.26 -5.43 -2.25	1.24 1.34 1.08 ...
CEARA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 20 273 13 650	15 15 173 11 533	15 15 173 11 533	-25.00 -25.00 -36.63 -15.51	- - - -	0.06 0.06 0.04 ...
RIO GRANDE DO NORTE .	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 477 1 294 28 504 22 028	1 294 1 294 28 504 22 028	1 294 1 294 28 504 22 028	-12.39 - -	- - -	4.26 4.03 3.94 ...
PARAIBA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 512 9 356 284 168 30 373	9 356 9 356 287 966 30 779	9 356 9 356 287 966 30 779	-18.73 - 1.34 1.34	- - -	33.24 29.15 39.24 ...
PERNAMBUCO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 802 1 733 31 975 18 451	1 900 1 900 35 150 18 500	1 900 1 900 35 150 18 500	5.44 9.64 9.93 0.27	- - -	5.20 5.40 4.42 ...
ALAGOAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	910 910 21 039 23 120	950 950 20 900 22 000	950 950 20 900 22 000	4.40 4.40 -0.66 -4.84	- - -	2.63 2.84 2.91 ...
SERGIPE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	352 352 6 679 18 974	352 352 6 602 18 756	352 352 6 602 18 756	- - -1.15 -1.15	- - -	1.02 1.10 0.92 ...
BAHIA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 288 2 288 45 543 19 949	2 288 2 288 45 543 19 949	2 288 2 288 45 543 19 949	6.61 7.13 6.30 ...
SUDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 801 12 756 250 464 19 635	12 753 12 753 264 620 20 750	12 753 12 753 264 620 20 750	-0.37 -0.02 5.65 5.68	36.96 39.75 34.59 ...
MINAS GERAIS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 005 10 005 186 993 18 690	9 003 9 003 177 786 19 747	9 865 9 865 196 407 19 909	-1.40 -1.40 5.03 6.52	9.57 9.57 10.47 0.82	28.89 31.18 25.82 ...
ESPIRITO SANTO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 324 1 324 30 186 22 799	1 303 1 303 29 792 22 864	1 303 1 303 29 792 22 864	-1.59 -1.59 -1.31 0.29	3.82 4.13 4.17 ...
RIO DE JANEIRO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	498 453 13 554 29 921	581 581 17 394 29 938	611 611 18 690 30 589	22.69 34.88 37.89 2.23	5.16 5.16 7.45 2.17	1.44 1.41 1.87 ...
SÃO PAULO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	974 974 19 731 20 258	974 974 19 731 20 258	974 974 19 731 20 258	- - -	...	2.81 3.04 2.72 -

ABACAXI

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * * (6/4) * * (6/5) *	* PARTICIPAÇÃO (%) * * SAFRA/90 * * SAFRA/91 *			
			* SAFA / 90 *	* MES ANTERIOR *					
			1* 2* 3*	4* 5*					
SUL	P	AREA I	569	...	610	7.21	...	1.64	...
		AREA II	569	...	610	7.21	...	1.77	...
		PRODUÇÃO	6 102	...	6 358	4.20	...	0.64	...
		REND.MÉDIO	10 724	...	10 423	-2.81	...	-	...
SANTA CATARINA	P	AREA I	99	...	113	14.14	...	0.29	...
		AREA II	99	...	113	14.14	...	0.31	...
		PRODUÇÃO	1 294	...	1 492	15.30	...	0.18	...
		REND.MÉDIO	13 071	...	13 204	1.02	...	-	...
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I	470	497	497	5.74	-	1.36	...
		AREA II	470	497	497	5.74	-	1.46	...
		PRODUÇÃO	4 808	4 866	4 866	1.21	-	0.66	...
		REND.MÉDIO	10 230	9 791	9 791	-4.29	-	-	...
CENTRO-OESTE .	P	AREA I	(1)	1 257	1 289	2.55	...	4.28	...
		AREA II	(1)	1 177	1 289	9.52	...	4.37	...
		PRODUÇÃO	(1)	21 328	23 637	10.83	...	3.42	...
		REND.MÉDIO	18 121	18 337	18 337	1.19	...	-	...
MATO GROSSO DO SUL ..		AREA I	225	0.65	...
		AREA II	225	0.70	...
		PRODUÇÃO	3 446	0.48	...
		REND.MÉDIO	15 324	-	...
MATO GROSSO	P	AREA I	322	339	339	5.28	-	0.93	...
		AREA II	322	339	339	5.28	-	1.00	...
		PRODUÇÃO	4 888	5 587	5 587	14.30	-	0.68	...
		REND.MÉDIO	15 180	16 481	16 481	6.57	-	-	...
GOIAS	P	AREA I	935	950	950	1.60	-	2.70	...
		AREA II	855	950	950	11.11	-	2.66	...
		PRODUÇÃO	16 440	18 050	18 050	5.79	-	2.27	...
		REND.MÉDIO	19 228	19 000	19 000	-1.19	-	-	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS). A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/90	SAFRA / 91		* VARIAÇÃO (%) * * (6/4) * 6*	* PARTICIPAÇÃO (%) * * (6/5) * 7*	* SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9*	10
				* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *				
				1* 1*	2* 3*				
TOTAL	P	AREA I (1)	558 893	...	469 605	-15.98	...	100,00	...
		AREA II (1)	510 458	...	469 609	-6,00	...	100,00	...
		PRODUÇÃO (1)	37 940	...	59 216	56,08	...	100,00	...
		REND.MÉDIO	74	...	126	70,27	...	-	...
NORDESTE	P	AREA I (1)	558 893	...	469 609	-15.98	...	100,00	...
		AREA II (1)	510 458	...	469 609	-6,00	...	100,00	...
		PRODUÇÃO (1)	37 940	...	59 216	56,08	...	100,00	...
		REND.MÉDIO	74	...	126	70,27	...	-	...
MARANHÃO		AREA I	955	0,17	...
		AREA II	955	0,19	...
		PRODUÇÃO	131	0,34	...
		REND.MÉDIO	137	-	...
PIAUI	P	AREA I	138 891	...	96 306	-30,66	...	24,79	...
		AREA II	124 677	...	96 306	-22,76	...	24,36	...
		PRODUÇÃO	9 004	...	8 724	-3,11	...	23,55	...
		REND.MÉDIO	72	...	91	26,39	...	-	...
CEARA	P	AREA I	198 517	188 969	188 969	-4,81	-	35,44	...
		AREA II	198 517	188 969	188 969	-4,81	-	38,79	...
		PRODUÇÃO	18 799	29 999	29 999	59,58	-	49,17	...
		REND.MÉDIO	95	159	159	67,37	-	-	...
RIO GRANDE DO NORTE .	P	AREA I	97 068	78 097	78 097	-19,54	-	17,33	...
		AREA II	78 097	78 097	78 097	-	-	15,26	...
		PRODUÇÃO	3 825	3 826	3 826	-	-	10,01	...
		REND.MÉDIO	49	49	49	-	-	-	...
PARAIBA	P	AREA I	82 227	71 702	76 237	-7,28	6,32	14,68	...
		AREA II	71 702	71 702	76 237	6,32	6,32	14,01	...
		PRODUÇÃO	3 941	13 646	14 567	265,63	6,75	10,31	...
		REND.MÉDIO	55	190	191	247,27	0,53	-	...
PERNAMBUCO	P	AREA I	42 190	30 000	30 000	-28,89	-	7,53	...
		AREA II	37 465	30 000	30 000	-19,93	-	7,32	...
		PRODUÇÃO	2 370	2 100	2 100	-11,39	-	6,20	...
		REND.MÉDIO	63	70	70	11,11	-	-	...
BAHIA		AREA I	346	0,06	...
		AREA II	346	0,07	...
		PRODUÇÃO	163	0,43	...
		REND.MÉDIO	471	-	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA III: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE A AREA PERDIDA.

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91, PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * DA * CULTURA *	* VARIÁVEL * 1* 2*	* SAFRA/90 * 3*	* MES ANTERIOR * 4*	* MES ATUAL * 5*	S A F R A / 91	VARIAÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO (%)
						(6/4)	(6/5)	*SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9* 10
TOTAL	P	AREA I (1)	1 494 494	...	1 424 618	-4,58	...	100,00
		AREA II (1)	1 370 513	...	1 424 618	3,95	...	100,00
		PRODUÇÃO (1)	1 767 458	...	1 997 820	13,03	...	100,00
		REND.MÉDIO	1 290	...	1 402	8,58	...	-
NORTE		AREA I (1)	-	0,62
		AREA II (1)	-	0,67
		PRODUÇÃO (1)	-	0,29
		REND.MÉDIO	-	-
PARA		AREA I	9 302	0,62
		AREA II	9 302	0,67
		PRODUÇÃO	5 122	0,29
		REND.MÉDIO	551	-
NORDESTE	P	AREA I (1)	446 789	...	309 968	-30,62	...	29,87
		AREA II (1)	327 363	...	309 968	-5,31	...	23,88
		PRODUÇÃO (1)	150 533	...	203 148	34,95	...	8,53
		REND.MÉDIO	460	...	655	42,39	...	-
MARANHÃO		AREA I	120	0,01
		AREA II	120	0,01
		PRODUÇÃO	54	0,00
		REND.MÉDIO	450	-
PIAUI	P	AREA I	17 377	...	17 448	0,41	...	1,15
		AREA II	15 327	...	17 448	13,84	...	1,11
		PRODUÇÃO	4 431	...	16 015	261,43	...	0,25
		REND.MÉDIO	289	...	918	217,65	...	-
CEARA	P	AREA I	165 842	122 069	105 030	-36,67	-13,96	11,00
		AREA II	78 216	122 069	105 030	34,28	-13,96	5,66
		PRODUÇÃO	17 164	66 763	60 349	251,60	-9,61	0,97
		REND.MÉDIO	219	547	575	162,56	5,12	-
RIO GRANDE DO NORTE .	P	AREA I	10 535	6 822	6 822	-35,24	-	0,70
		AREA II	6 622	6 822	6 822	-	-	0,49
		PRODUÇÃO	4 442	4 442	4 442	-	-	0,25
		REND.MÉDIO	651	651	651	-	-	-
PARAIBA	P	AREA I	35 056	24 508	23 579	-32,74	-3,79	2,33
		AREA II	24 508	24 508	23 579	-3,79	-3,79	1,77
		PRODUÇÃO	11 552	15 150	14 847	28,52	-2,00	0,65
		REND.MÉDIO	471	618	630	33,76	1,94	-
PERNAMBUCO	P	AREA I	11 530	10 000	10 000	-13,27	-	0,76
		AREA II	7 995	10 000	10 000	25,08	-	0,58
		PRODUÇÃO	2 455	5 000	5 000	103,67	-	0,14
		REND.MÉDIO	307	500	500	62,87	-	-
ALAGOAS	P	AREA I	9 914	22 000	22 000	121,91	-	0,66
		AREA II	8 048	22 000	22 000	173,36	-	0,58
		PRODUÇÃO	1 128	7 920	7 920	602,13	-	0,06
		REND.MÉDIO	140	360	360	157,14	-	-
SERGIPE		AREA I	3 367	0,22
		AREA II	2 669	0,19
		PRODUÇÃO	735	0,04
		REND.MÉDIO	275	-
BAHIA	P	AREA I	196 535	131 777	125 089	-36,35	-5,08	13,04
		AREA II	186 447	131 777	125 089	-32,91	-5,08	13,48
		PRODUÇÃO	109 361	131 464	94 575	-13,52	-28,06	6,17
		REND.MÉDIO	587	998	756	28,79	-24,25	-
SUDESTE	P	AREA I	434 979	386 373	386 373	-11,17	-	28,86
		AREA II	430 699	386 373	386 373	-10,29	-	31,15
		PRODUÇÃO	574 572	666 897	666 897	16,07	-	32,40
		REND.MÉDIO	1 334	1 726	1 726	29,39	-	-
MINAS GERAIS	P	AREA I	134 179	117 973	117 973	-12,08	-	8,90
		AREA II	129 899	117 973	117 973	-9,18	-	9,40
		PRODUÇÃO	94 492	148 885	148 885	57,56	-	5,33
		REND.MÉDIO	727	1 262	1 262	73,59	-	-
SÃO PAULO	P	AREA I	300 800	268 400	268 400	-10,77	-	19,96
		AREA II	300 800	268 400	268 400	-10,77	-	21,76
		PRODUÇÃO	480 080	518 012	518 012	7,90	-	27,07
		REND.MÉDIO	1 596	1 930	1 930	20,93	-	-
SUL	P	AREA I	490 000	570 000	570 000	16,33	-	32,51
		AREA II	490 000	570 000	570 000	16,33	-	35,44
		PRODUÇÃO	852 600	1 026 000	855 000	0,28	-16,67	48,08
		REND.MÉDIO	1 740	1 800	1 500	-13,79	-16,67	-
PARANA	P	AREA I	490 000	570 000	570 000	16,33	-	32,51
		AREA II	490 000	570 000	570 000	16,33	-	35,44
		PRODUÇÃO	852 600	1 026 000	855 000	0,28	-16,67	48,08
		REND.MÉDIO	1 740	1 800	1 500	-13,79	-16,67	-

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO* * DA * CULTURA 1*	* VARIÁVEL 2*	* SAFRA/90 3*	* S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * MES ANTERIOR 4*	* MES ATUAL 5*	* (6/4) 6*	* (6/5) 7*	* SAFRA/90*SAFRA/91 8*	* PARTICIPAÇÃO (%) * SAFRA/90 9*	* 10
				* PRODUÇÃO PROD.	* RENDA MEDIO REND.MÉDIO							
				122 726 122 451 189 753 1 550	155 883 155 883 269 520 1 729							
CENTRO-OESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO		122 726 122 451 189 753 1 550	155 883 155 883 269 520 1 729	156 277 156 277 272 775 1 723	28.97 29.26 43.75 11.16	1.54 1.54 1.21 -0.35	8.14 8.86 10.70 -	
MATO GROSSO DO SUL .. .	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO		44 793 44 570 73 559 1 650	45 831 45 831 68 747 1 500	45 831 45 831 68 747 1 500	2.32 2.83 -6.54 -9.09	-	2.97 3.22 4.15 -	
MATO GROSSO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO		42 422 42 422 56 434 1 330	65 302 65 302 102 453 1 569	68 671 68 671 106 638 1 553	61.88 61.86 88.96 16.77	5.16 5.16 4.08 -1.02	2.81 3.07 3.18 -	
GOIAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO		35 511 35 459 59 760 1 685	44 750 44 750 98 320 2 197	43 775 43 775 97 390 2 225	23.27 23.45 62.97 32.05	-2.18 -2.18 -0.95 1.27	2.36 2.56 3.37 -	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA II: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE À ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

ALHO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA 1* * CULTURA * 2* * VARIÁVEL * 3*	SAFRA/90	* SAFRA / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4) 4* * MES ANTERIOR * 5* * MES ATUAL * 6* * (6/5) 7*	* PARTICIPAÇÃO (%) * (6/5) 8* * SAFRA/90 * 9* * SAFRA/91 * 10	
			* VARIÁVEL *	* RENDIMENTO *			
			* UNIDADES DA FEDERAÇÃO *	* RENDIMENTO *			
TOTAL	P	AREA I (1)	223	...	215	-3.59	... 100,00
		AREA II (1)	215	...	215	-	... 100,00
		PRODUÇÃO (1)	774	...	763	-1.42	... 100,00
		REND.MÉDIO	3 600	...	3 549	-1.42	... -
NORDESTE	P	AREA I (1)	223	...	215	-3.59	... 7,70
		AREA II (1)	215	...	215	-	... 7,68
		PRODUÇÃO (1)	774	...	763	-1.42	... 6,11
		REND.MÉDIO	3 600	...	3 549	-1.42	... -
PIAUI		AREA I	242 1,42
		AREA II	242 1,43
		PRODUÇÃO	890 1,21
		REND.MÉDIO	3 678 -
CEARA	P	AREA I	157	160	160	1,91	- 0,92
		AREA II	157	160	160	1,91	- 0,93
		PRODUÇÃO	529	529	529	-	- 0,72
		REND.MÉDIO	3 369	3 306	3 306	-1,87	- -
RIO GRANDE DO NORTE .	P	AREA I	6	6	6	-	0,04
		AREA II	6	6	6	-	0,04
		PRODUÇÃO	24	24	24	-	0,03
		REND.MÉDIO	4 000	4 000	4 000	-	-
PARAIBA	P	AREA I	37	29	29	-21,62	- 0,22
		AREA II	29	29	29	-	0,17
		PRODUÇÃO	150	150	150	-	0,20
		REND.MÉDIO	5 172	5 172	5 172	-	-
PERNAMBUCO	P	AREA I	23	20	20	-13,04	- 0,14
		AREA II	23	20	20	-13,04	- 0,14
		PRODUÇÃO	71	60	60	-15,49	- 0,10
		REND.MÉDIO	3 087	3 000	3 000	-2,82	- -
BAHIA		AREA I	845	4,96
		AREA II	845	4,98
		PRODUÇÃO	2 845	3,86
		REND.MÉDIO	3 367	- -
SUDESTE		AREA I (1)	-	31,46
		AREA II (1)	-	31,43
		PRODUÇÃO (1)	-	32,02
		REND.MÉDIO	-	- -
MINAS GERAIS		AREA I	3 058	17,97
		AREA II	3 035	17,90
		PRODUÇÃO	13 171	17,85
		REND.MÉDIO	4 340	- -
ESPIRITO SANTO		AREA I	1 458	8,57
		AREA II	1 458	8,60
		PRODUÇÃO	6 303	8,54
		REND.MÉDIO	4 323	- -
RIO DE JANEIRO		AREA I	58	0,34
		AREA II	58	0,34
		PRODUÇÃO	186	0,25
		REND.MÉDIO	3 207	- -
SÃO PAULO		AREA I	780	4,58
		AREA II	780	4,60
		PRODUÇÃO	3 960	5,37
		REND.MÉDIO	5 077	- -
SUL		AREA I (1)	-	46,80
		AREA II (1)	-	46,96
		PRODUÇÃO (1)	-	48,79
		REND.MÉDIO	-	- -
PARANA		AREA I	1 065	6,26
		AREA II	1 065	6,28
		PRODUÇÃO	3 408	4,62
		REND.MÉDIO	3 200	- -
SANTA CATARINA		AREA I	4 100	24,09
		AREA II	4 100	24,17
		PRODUÇÃO	23 139	31,37
		REND.MÉDIO	5 644	- -
RIO GRANDE DO SUL ...		AREA I	2 800	16,45
		AREA II	2 800	16,51
		PRODUÇÃO	9 446	12,80
		REND.MÉDIO	3 374	- -
CENTRO-OESTE .		AREA I (1)	-	14,05
		AREA II (1)	-	13,93
		PRODUÇÃO (1)	-	13,08
		REND.MÉDIO	-	- -

ALHO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	*VARIÁVEL*	*SAFRA/90	SAFRA / 91		* VARIAÇÃO (%)	* PARTICIPAÇÃO (%)	*SAFRA/90*SAFRA/91	*SAFRA/91*
				MES ANTERIOR	MES ATUAL			(6/4)	(6/5)
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
MATO GROSSO DO SUL ..	AREA I	101	0.59	...
	AREA II	101	0.60	...
	PRODUÇÃO	243	0.33	...
	REND.MÉDIO	2 406	-	...
GOIAS	AREA I	2 240	13.16	...
	AREA II	2 210	13.03	...
	PRODUÇÃO	9 130	12.38	...
	REND.MÉDIO	4 131	-	...
DISTRITO FEDERAL	AREA I	51	0.30	...
	AREA II	51	0.30	...
	PRODUÇÃO	277	0.38	...
	REND.MÉDIO	5 431	-	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE À ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

AMENDOIM (EM CASCA) - 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/90 1* 2* 3*	S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4) * (6/5)	* PARTICIPAÇÃO (%) * SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9* 10
				*MES ANTERIOR *	MES ATUAL *		
				4*	5*	6*	
TOTAL	P	AREA I	62 064	67 247	67 247	8.35	- 100.00 100.00
		AREA II	62 064	67 247	67 247	8.35	- 100.00 100.00
		PRODUÇÃO	108 340	123 536	123 536	14.03	- 100.00 100.00
		REND.MÉDIO	1 746	1 837	1 837	5.21	- - -
NORDESTE	P	AREA I	874	927	927	6.06	- 1.41 1.38
		AREA II	874	927	927	6.06	- 1.41 1.38
		PRODUÇÃO	695	850	850	22.30	- 0.64 0.69
		REND.MÉDIO	795	917	917	15.35	- - -
CEARA	P	AREA I	874	927	927	6.06	- 1.41 1.38
		AREA II	874	927	927	6.06	- 1.41 1.38
		PRODUÇÃO	695	850	850	22.30	- 0.64 0.69
		REND.MÉDIO	795	917	917	15.35	- - -
SUDESTE	P	AREA I	53 672	58 836	58 836	9.62	- 86.48 87.49
		AREA II	53 672	58 836	58 836	9.62	- 86.48 87.49
		PRODUÇÃO	98 418	113 152	113 152	14.97	- 90.84 91.59
		REND.MÉDIO	1 834	1 923	1 923	4.85	- - -
MINAS GERAIS	P	AREA I	1 072	1 087	1 087	1.40	- 1.73 1.62
		AREA II	1 072	1 087	1 087	1.40	- 1.73 1.62
		PRODUÇÃO	918	1 003	1 003	9.26	- 0.85 0.81
		REND.MÉDIO	856	923	923	7.63	- - -
SÃO PAULO	P	AREA I	52 600	57 749	57 749	9.75	- 84.75 85.88
		AREA II	52 600	57 749	57 749	9.75	- 84.75 85.88
		PRODUÇÃO	97 500	112 149	112 149	15.02	- 89.99 90.78
		REND.MÉDIO	1 854	1 942	1 942	4.75	- - -
SUL	P	AREA I	7 518	7 484	7 484	-0.45	- 12.11 11.13
		AREA II	7 518	7 484	7 484	-0.45	- 12.11 11.13
		PRODUÇÃO	9 227	9 534	9 534	3.33	- 8.52 7.72
		REND.MÉDIO	1 227	1 274	1 274	3.83	- - -
PARANA	P	AREA I	2 430	2 500	2 500	2.88	- 3.92 3.72
		AREA II	2 430	2 500	2 500	2.88	- 3.92 3.72
		PRODUÇÃO	3 400	3 750	3 750	10.29	- 3.14 3.04
		REND.MÉDIO	1 399	1 500	1 500	7.22	- - -
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I	5 088	4 984	4 984	-2.04	- 8.20 7.41
		AREA II	5 088	4 984	4 984	-2.04	- 8.20 7.41
		PRODUÇÃO	5 827	5 784	5 784	-0.74	- 5.38 4.68
		REND.MÉDIO	1 145	1 161	1 161	1.40	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA) - 2A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO* * DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	SAFRA/90 1* 2* 3*	* S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4)	* PARTICIPAÇÃO (%) * (6/5)	* SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9* 10
				* SAFRA/90	* MES ANTERIOR			
				* MES ATUAL				
TOTAL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 1 394 1 129 1 058 937	1 128 1 129 1 058 937	-19,01 - - -	...	100,00 100,00 100,00 -	...
NORDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 1 394 1 129 1 058 937	1 129 1 129 1 058 937	-19,01 - - -	...	23,77 22,60 16,94 -	...
PARAIBA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 1 394 1 129 1 058 937	1 129 1 129 1 058 937	-19,01 - - -	...	6,63 5,45 3,68 -	...
SERGIPE		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 1 112 1 112 1 193 1 073	1 112 1 112 1 193 1 073	5,29 5,37 4,15 -	...
BAHIA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 2 496 2 441 2 616 1 072	2 496 2 441 2 616 1 072	11,86 11,78 9,11 -	...
SUDESTE		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) - - - -	- - - -	75,76 76,93 82,66 -	...
SÃO PAULO		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 15 940 15 940 23 750 1 490	15 940 15 940 23 750 1 490	75,76 76,93 82,66 -	...
CENTRO-OESTE ..		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) - - - -	- - - -	0,47 0,47 0,40 -	...
MATO GROSSO		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 98 98 114 1 163	98 98 114 1 163	0,47 0,47 0,40 -	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE À ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

ARROZ (EM CASCA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * 1* * 2* * 3*	SAFRA/90 * 4*	* SAFRA / 91		* VARIAÇÃO (%) * * (6/4) * * 5* * 6*	* PARTICIPAÇÃO (%) * * (6/5) * * 7* * 8*	* SAFRA/90 * SAFRA/91 * 9* * 10*			
				* MES ANTERIOR *							
				* MES ATUAL *	(5/5)						
BAHIA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 176 39 425 32 687 829	57 144 57 144 67 227 1 176	60 718 60 718 70 497 1 161	43,96 54,01 115,67 40,05	6,25 6,25 4,86 -1,28	0,96 1,00 0,44 -			
SUDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	719 417 693 508 1 029 602 1 485	710 771 710 771 1 322 062 1 860	710 861 710 359 1 322 840 1 862	-1,19 2,43 28,48 25,39	0,01 -0,06 0,06 0,11	16,77 17,58 13,87 -			
MINAS GERAIS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	441 154 422 694 580 149 1 373	443 369 443 369 760 685 1 716	443 369 443 369 760 685 1 716	0,50 4,89 31,12 24,96	- - - -	10,28 10,72 7,81 -			
ESPIRITO SANTO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 417 33 417 93 351 2 794	33 228 33 228 102 087 3 073	33 218 33 218 102 071 3 073	-0,60 -0,60 9,34 9,99	-0,03 -0,03 -0,03 -	0,78 0,85 1,26 -			
RIO DE JANEIRO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 341 15 892 43 084 2 711	15 674 15 674 53 744 3 429	15 774 15 272 54 548 3 572	-32,42 -3,90 26,61 31,76	0,64 -2,56 1,50 4,17	0,54 0,40 0,58 -			
SÃO PAULO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	221 505 221 505 313 018 1 413	218 500 218 500 405 536 1 856	218 500 218 500 405 536 1 856	-1,36 -1,36 29,56 31,35	- - - -	5,16 5,62 4,22 -			
SUL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 138 491 1 000 290 4 022 076 4 021	1 116 344 1 116 344 4 770 885 4 274	1 115 799 1 115 799 4 726 320 4 236	-1,99 11,55 17,51 5,35	-0,05 -0,05 -0,93 -0,89	26,54 25,36 54,17 -			
PARANA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	150 000 150 000 260 000 1 733	150 000 150 000 225 000 1 500	150 000 150 000 195 000 1 300	- - -25,00 -24,99	- - -13,33 -13,33	3,50 3,80 3,50 -			
SANTA CATARINA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	152 826 152 191 567 686 3 730	148 040 148 040 588 204 3 973	147 495 147 495 573 638 3 889	-3,49 -3,09 1,05 4,26	-0,37 -0,37 -2,48 -2,11	3,56 3,86 7,65 -			
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	835 665 698 099 3 194 390 4 576	818 304 818 304 3 957 682 4 836	818 304 818 304 3 957 682 4 836	-2,08 17,22 23,89 5,68	- - - -	19,48 17,70 43,02 -			
CENTRO-OESTE .	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	875 823 772 771 914 716 1 184	786 296 786 296 1 162 050 1 478	786 070 786 070 1 170 740 1 489	-10,25 1,72 27,99 25,76	-0,03 -0,03 0,75 0,74	20,42 19,59 12,32 -			
MATO GROSSO DO SUL ..	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	138 626 116 991 182 458 1 560	110 000 110 000 209 660 1 906	110 000 110 000 209 660 1 906	-20,65 -5,98 14,91 22,18	- - - -	3,23 2,97 2,46 -			
MATO GROSSO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	381 687 355 210 420 722 1 184	327 027 327 027 470 536 1 439	332 061 332 061 474 546 1 429	-13,00 -6,52 12,79 20,69	1,54 1,54 0,83 -0,69	8,90 9,01 5,67 -			
GOIAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	351 010 296 070 307 770 1 040	344 420 344 420 475 460 1 380	339 160 339 160 480 240 1 416	-3,38 14,55 56,04 36,15	-1,53 -1,53 1,01 2,61	8,18 7,51 4,15 -			
DISTRITO FEDERAL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 500 4 500 3 766 837	4 849 4 849 6 294 1 298	4 849 4 849 6 294 1 298	7,76 7,76 67,13 55,08	- - - -	0,10 0,11 0,05 -			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE À ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

CACAU (EM AMENDOA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	*VARIÁVEL* * SAFRA/90 1* 2* 3*	S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4) * (6/5) 4* 5* 6* 7*	* PARTICIPAÇÃO (%) *SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9* 10	
			* MES ANTERIOR *	MES ATUAL			
TOTAL	P	AREA I (1)	69 437	...	68 272 -1.68	...	100.00
		AREA II (1)	69 437	...	68 272 -1.68	...	100.00
		PRODUÇÃO (1)	33 682	...	28 864 -14.81	...	100.00
		REND.MÉDIO	488	...	423 -13.32	...	-
NORTE	P	AREA I (1)	44 338	...	44 275 -0.14	...	13.91
		AREA II (1)	44 338	...	44 275 -0.14	...	13.90
		PRODUÇÃO (1)	21 347	...	20 710 -2.98	...	13.85
		REND.MÉDIO	481	...	468 -2.70	...	-
RONDÔNIA	P	AREA I	41 375	41 375	41 375 -	-	6.20
		AREA II	41 375	41 375	41 375 -	-	6.21
		PRODUÇÃO	20 347	20 347	20 347 -	-	5.64
		REND.MÉDIO	492	492	492 -	-	-
AMAZONAS	P	AREA I	2 963	...	2 900 -2.13	...	0.44
		AREA II	2 963	...	2 900 -2.13	...	0.44
		PRODUÇÃO	1 000	...	363 -63.70	...	0.28
		REND.MÉDIO	337	...	125 -62.91	...	-
PARA		AREA I	48 475	7.26
		AREA II	48 240	7.24
		PRODUÇÃO	28 569	7.93
		REND.MÉDIO	592	-
NORDESTE		AREA I (1)	-	82.33
		AREA II (1)	-	82.33
		PRODUÇÃO (1)	-	82.68
		REND.MÉDIO	-	-
BAHIA		AREA I	549 545	82.33
		AREA II	548 435	82.33
		PRODUÇÃO	298 024	82.68
		REND.MÉDIO	543	-
SUDESTE	P	AREA I	22 168	...	21 061 -4.99	...	3.32
		AREA II	22 168	...	21 061 -4.99	...	3.33
		PRODUÇÃO	10 878	...	6 493 -40.31	...	3.02
		REND.MÉDIO	491	...	308 -37.27	...	-
ESPIRITO SANTO	P	AREA I	22 168	...	21 061 -4.99	...	3.32
		AREA II	22 168	...	21 061 -4.99	...	3.33
		PRODUÇÃO	10 878	...	6 493 -40.31	...	3.02
		REND.MÉDIO	491	...	308 -37.27	...	-
CENTRO-OESTE	P	AREA I	2 931	2 936	2 936 0.17	-	0.44
		AREA II	2 931	2 936	2 936 0.17	-	0.44
		PRODUÇÃO	1 657	1 661	1 661 0.24	-	0.46
		REND.MÉDIO	565	566	566 0.18	-	-
MATO GROSSO	P	AREA I	2 931	2 936	2 936 0.17	-	0.44
		AREA II	2 931	2 936	2 936 0.17	-	0.44
		PRODUÇÃO	1 657	1 661	1 661 0.24	-	0.46
		REND.MÉDIO	565	566	566 0.18	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
 C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS). A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

CAFÉ (EM COCO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 91		*VARIAÇÃO (%) *(6/4) 6*	*PARTICIPAÇÃO (%) *(6/5) 7*	*SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9*	***** 10
			*SAFRA/90	*MES ANTERIOR *				
			1*	2*	3*	4*	5*	10
TOTAL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 2 317 998 (1) 2 317 617 (1) 2 438 841 1 052	2 247 367 2 247 357 2 345 984 1 044	-3.05 -3.03 -3.81 -0.76	100,00 100,00 100,00 -
NORTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 148 550 (1) 148 550 (1) 174 233 1 173	148 550 148 550 174 233 1 173	- - - -	5,70 5,70 7,67 -
RONDÔNIA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	148 550 148 550 174 233 1 173	148 550 148 550 174 233 1 173	148 550 148 550 174 233 1 173	- - - - -	5,11 5,11 6,04 -
PARA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 281 17 223 52 708 3 060	0,59 0,59 1,83 -
NORDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 24 070 (1) 24 032 (1) 14 620 608	23 812 23 812 18 300 765	-0,66 -0,50 25,17 25,82	5,51 5,51 4,41 -
CÉSAR	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 551 9 551 6 732 705	9 412 9 412 8 150 866	9 412 9 412 8 150 866	-1,46 -1,46 21,06 22,84	- - - -	0,33 0,33 0,23 -
PERNAMBUCO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 519 14 481 7 888 545	14 500 14 500 10 150 700	14 500 14 500 10 150 700	-0,13 0,13 28,66 28,44	- - - -	0,50 0,50 0,27 -
BAHIA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	136 267 136 247 112 475 826	4,68 4,68 3,90 -
SUDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 055 521 2 055 478 2 150 781 1 046	1 981 316 1 981 316 2 055 429 1 037	-3,61 -3,61 +4,43 -0,86	70,64 70,65 74,61 -
MINAS GERAIS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	963 151 963 151 1 040 799 1 081	932 505 932 505 1 025 350 1 100	932 505 932 505 1 025 350 1 100	-3,18 -3,18 -1,48 1,76	- - - -	33,10 33,10 36,10 -
ESPIRITO SANTO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	507 728 507 726 436 278 859	510 731 510 731 463 159 907	0,59 0,59 6,16 5,59	17,45 17,45 15,13 -
RIO DE JANEIRO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 617 17 574 24 152 1 374	17 696 17 696 24 562 1 388	17 696 17 696 25 720 1 453	0,45 0,69 6,49 5,75	- - - -	0,61 0,60 0,84 -
SÃO PAULO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	567 027 567 027 649 552 1 146	520 384 520 384 541 200 1 040	520 384 520 384 541 200 1 040	-8,23 -8,23 -16,68 -9,25	- - - -	19,49 19,49 22,53 -
SUL		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) - (1) - (1) - - -	14,78 14,78 9,37 -
PARANA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	430 000 430 000 270 000 628 -	14,78 14,78 9,37 -
CENTRO-OESTE ..	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	(1) 89 857 (1) 89 557 (1) 99 207 1 108	93 589 93 589 98 022 1 047	4,15 4,50 -1,19 -5,51	3,37 3,36 3,75 -
MATO GROSSO DO SUL ..		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 340 8 340 8 755 1 050 -	0,29 0,29 0,30 -
MATO GROSSO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	72 097 72 097 78 837 1 093	70 112 70 112 74 207 1 058	75 789 75 789 77 552 1 023	5,12 5,12 -1,63 -6,40	8,10 8,10 4,51 -3,31	2,48 2,48 2,73 -

CAFÉ (EM COCO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * VARIÁVEL * CULTURA *	* SAFRA/90 1* 2* 3*	* S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4) * (6/5) *SAFRA/90*SAFRA/91 * 8* 9* 10	* PARTICIPAÇÃO (%) * - * 0.61 * - * 0.60 * - * 0.71 * - * ...	
			* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *			
			4*	5*			
GOIAS	P AREA I	17 760	17 800	0.23	-	0.61	...
	AREA II	17 460	17 800	1.95	-	0.60	...
	PRODUÇÃO	20 370	20 470	0.49	-	0.71	...
	REND.MÉDIO	1 167	1 150	-1.46	-	-	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS). A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

CANA-DE-AÇUCAR

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/90: 1* 2* 3* 4*	S A F R A / 91		* VARIACÃO (%) * (6/4) * (6/5)	* PARTICIPAÇÃO (%) * SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9* 10		
				*MES ANTERIOR *					
				MES ATUAL	(6/4)				
RIO DE JANEIRO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	205 002 204 802 5 574 696 27 220	195 388 195 388 8 224 493 42 093	195 388 195 388 8 224 493 42 093	-4,69 -4,60 47,53 54,64	- 4,76 4,80 2,11 -		
SÃO PAULO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 811 980 1 811 980 137 835 000 76 069	1 811 980 1 811 980 136 289 888 75 216	1 811 980 1 811 980 136 289 888 75 216	- - -1,12 -1,12	- 42,12 42,44 52,29 -		
SUL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	217 563 217 563 14 643 962 67 309	229 040 229 040 15 479 138 67 583	228 683 228 683 15 443 296 67 531	5,11 5,11 5,46 0,33	-0,16 -0,16 -0,23 -0,08		
PARANÁ	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	170 000 170 000 12 750 000 75 000	180 000 180 000 13 500 000 75 000	180 000 180 000 13 500 000 75 000	5,88 5,88 5,88 -	3,95 3,98 4,84 -		
SANTA CATARINA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 388 16 388 979 014 59 740	16 388 16 388 991 146 60 480	16 031 16 031 955 304 59 591	-2,18 -2,18 -2,42 -0,25	-2,18 -2,18 -3,62 -1,47		
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 175 31 175 914 948 29 349	32 652 32 652 987 992 30 258	32 652 32 652 987 992 30 258	4,74 4,74 7,98 3,10	0,72 0,73 0,35 -		
CENTRO-OESTE .	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	228 970 219 587 14 570 308 66 359	234 366 234 366 15 289 472 65 238	234 366 234 366 15 289 472 65 238	2,36 6,74 4,94 -1,69	- 5,32 5,14 5,53 -		
MATO GROSSO DO SUL ..	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	68 071 67 508 4 206 408 62 310	70 000 70 000 4 200 000 60 000	70 000 70 000 4 200 000 60 000	2,83 3,69 -0,15 -3,71	- 1,58 1,58 1,60 -		
MATO GROSSO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	54 109 54 109 3 467 580 64 085	64 366 64 366 4 089 472 63 535	64 366 64 366 4 089 472 63 535	18,96 18,96 17,93 -0,86	- 1,26 1,27 1,32 -		
GOIAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	106 790 97 950 6 896 320 70 407	100 000 100 000 7 000 000 70 000	100 000 100 000 7 000 000 70 000	-6,36 2,09 1,50 -0,58	- 2,48 2,29 2,62 -		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS). A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

CASTANHA DE CAJU

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 91 SAFRA/90	S A F R A / 91			VARIAÇÃO (%) *(6/4)	* (6/5) *	* SAFRA/90*SAFRA/91	PARTICIPAÇÃO (%) * 10
				*MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(5/4)				
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA I	551 844	...	584 141	5.85	...	100.00	100.00	
		AREA II	551 842	...	584 141	5.85	...	100.00	100.00	
		PRODUÇÃO	99 367	...	136 939	37.81	...	100.00	100.00	
		REND.MÉDIO	180	...	234	30.00	...	-	-	
NORDESTE	P	AREA I	551 844	...	584 141	5.85	...	100.00	100.00	
		AREA II	551 842	...	584 141	5.85	...	100.00	100.00	
		PRODUÇÃO	99 367	...	136 939	37.81	...	100.00	100.00	
		REND.MÉDIO	180	...	234	30.00	...	-	-	
PIAUI	P	AREA I	166 155	...	186 302	10.79	...	30.47	31.89	
		AREA II	166 155	...	186 302	10.79	...	30.47	31.89	
		PRODUÇÃO	23 897	...	49 035	105.19	...	24.05	35.81	
		REND.MÉDIO	142	...	263	85.21	...	-	-	
CEARA	P	AREA I	267 153	281 303	281 303	5.30	-	48.41	48.16	
		AREA II	267 151	281 303	281 303	5.30	-	48.41	48.16	
		PRODUÇÃO	52 224	64 658	64 658	23.81	-	52.56	47.22	
		REND.MÉDIO	195	230	230	17.95	-	-	-	
RIO GRANDE DO NORTE .	P	AREA I	116 536	116 536	116 536	-	-	21.12	19.95	
		AREA II	116 536	116 536	116 536	-	-	21.12	19.95	
		PRODUÇÃO	23 246	23 246	23 246	-	-	23.39	16.98	
		REND.MÉDIO	199	199	199	-	-	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS). A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE A AREA PERDIDA.

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEBOLA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * VARIÁVEL * CULTURA *	* SAFRA/90 1* 2* 3*	* S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4) 6* 7* 8* 9* 10	* PARTICIPAÇÃO (%) *SAFRA/90*SAFRA/91 10	
			*MES ANTERIOR	* MES ATUAL			
			4*	5*			
TOTAL	P	AREA I (1)	70 430	...	69 440	-1,41	100,00
		AREA II (1)	69 260	...	69 440	0,26	100,00
		PRODUÇÃO (1)	795 902	...	787 127	-1,10	100,00
		REND.MÉDIO	11 492	...	11 335	-1,37	-
NORDESTE	P	AREA I (1)	2 750	...	3 000	9,09	10,40
		AREA II (1)	2 750	...	3 000	9,09	10,56
		PRODUÇÃO (1)	34 302	...	37 500	9,32	11,90
		REND.MÉDIO	12 473	...	12 500	0,22	-
PERNAMBUCO	P	AREA I	2 750	3 000	3 000	9,09	3,64
		AREA II	2 750	3 000	3 000	9,09	3,70
		PRODUÇÃO	34 302	37 500	37 500	9,32	3,97
		REND.MÉDIO	12 473	12 500	12 500	0,22	-
SERGIPE		AREA I	8	0,01
		AREA II	8	0,01
		PRODUÇÃO	38	0,00
		REND.MÉDIO	4 750	-
BAHIA		AREA I	5 099	6,75
		AREA II	5 096	6,85
		PRODUÇÃO	68 489	7,92
		REND.MÉDIO	13 440	-
SUDESTE	P	AREA I	16 461	16 523	16 523	0,38	21,79
		AREA II	16 461	16 523	16 523	0,38	22,14
		PRODUÇÃO	281 444	281 074	281 074	-0,13	32,56
		REND.MÉDIO	17 098	17 011	17 011	-0,51	-
MINAS GERAIS	P	AREA I	781	843	843	7,94	-
		AREA II	781	843	843	7,94	-
		PRODUÇÃO	5 447	5 077	5 077	-6,79	-
		REND.MÉDIO	6 974	6 023	6 023	-13,64	-
SÃO PAULO	P	AREA I	15 680	15 680	15 680	-	20,76
		AREA II	15 680	15 680	15 680	-	21,09
		PRODUÇÃO	275 997	275 997	275 997	-	31,93
		REND.MÉDIO	17 602	17 602	17 602	-	-
SUL	P	AREA I	51 219	49 851	49 917	-2,54	67,81
		AREA II	50 049	49 851	49 917	-0,26	67,30
		PRODUÇÃO	480 156	496 975	468 553	-2,42	55,55
		REND.MÉDIO	9 594	9 969	9 387	-2,16	-5,84
PARANA	P	AREA I	5 500	5 993	5 993	8,96	-
		AREA II	5 500	5 993	5 993	8,96	-
		PRODUÇÃO	41 980	42 520	42 520	1,29	-
		REND.MÉDIO	7 633	7 095	7 095	-7,05	-
SANTA CATARINA	P	AREA I	28 448	26 961	27 027	-5,00	0,24
		AREA II	27 278	26 961	27 027	-0,82	0,24
		PRODUÇÃO	306 529	317 501	289 179	-5,66	-8,95
		REND.MÉDIO	11 237	11 780	10 700	-4,78	-9,17
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I	17 271	16 897	16 897	-2,17	-
		AREA II	17 271	16 897	16 897	-2,17	-
		PRODUÇÃO	131 647	136 854	136 854	3,96	-
		REND.MÉDIO	7 622	8 099	8 099	6,26	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

COCO-DA-BAIA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO: * DA * CULTURA: 1* 2*	* VARIÁVEL: SAFRA/90 3*	* SAFRA / 91		* VARIAÇÃO (%) * MES ANTERIOR * MES ATUAL 4* 5* 6* 7* *(6/4) *(6/5)	* PARTICIPAÇÃO (%) * SAFRA/90 * SAFRA/91 8* 9* 10

TOTAL	P	AREA I (1) 146 554 AREA II (1) 145 465 PRODUÇÃO (1) 419 309 REND.MÉDIO 2 883	...	147 768 0.83 147 768 1.58 432 080 3.05 2 924 1.42	...	100.00 100.00 100.00 -
NORTE		AREA I (1) AREA II (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	- - - -	5.03 5.06 13.66 -
PARA		AREA I 10 434 AREA II 10 434 PRODUÇÃO 97 102 REND.MÉDIO 9 306	5.03 5.06 13.66 -
NORDESTE	P	AREA I (1) 144 676 AREA II (1) 143 587 PRODUÇÃO (1) 411 590 REND.MÉDIO 2 866	...	145 879 0.83 145 879 1.60 424 309 3.09 2 909 1.50	...	94.06 94.03 85.26 -
MARANHÃO		AREA I 1 729 AREA II 1 729 PRODUÇÃO 6 168 REND.MÉDIO 3 567	0.83 0.84 0.87 -
CEARA	P	AREA I 35 388 AREA II 35 388 PRODUÇÃO 133 880 REND.MÉDIO 3 783	38 125 38 125 148 017 3 882	38 125 7.73 38 125 7.73 148 017 10.56 3 882 2.62	- - - -	17.07 17.16 18.83 -
RIO GRANDE DO NORTE .	P	AREA I 26 872 AREA II 26 872 PRODUÇÃO 54 478 REND.MÉDIO 2 027	26 872 26 872 54 478 2 027	26 872 26 872 54 478 2 027	- - - -	12.96 13.03 7.66 -
PARAIBA	P	AREA I 10 584 AREA II 10 559 PRODUÇÃO 29 407 REND.MÉDIO 2 785	10 559 10 559 29 412 2 785	10 573 -0.10 10 573 0.13 29 445 0.13 2 785 -0.11	0.13 0.13 0.11 -	5.11 5.12 4.14 -
PERNAMBUCO	P	AREA I 12 723 AREA II 11 659 PRODUÇÃO 38 492 REND.MÉDIO 3 301	12 000 12 000 42 000 3 500	12 000 -5.68 12 000 2.92 42 000 9.11 3 500 6.03	- - - -	6.14 5.65 5.41 -
ALAGOAS	P	AREA I 16 000 AREA II 16 000 PRODUÇÃO 68 800 REND.MÉDIO 4 300	15 200 15 200 63 840 4 200	15 200 -5.00 15 200 -5.00 63 840 -7.21 4 200 -2.33	- - - -	7.72 7.75 9.68 -
SERGIPE	P	AREA I 43 109 AREA II 43 109 PRODUÇÃO 86 533 REND.MÉDIO 2 007	43 109 43 109 86 529 2 007	43 109 - 43 109 - 86 529 -0.00 2 007 -	- - - -	20.80 20.91 12.17 -
BAHIA		AREA I 48 561 AREA II 48 561 PRODUÇÃO 188 516 REND.MÉDIO 3 882	23.43 23.55 26.51 -
SUDESTE	P	AREA I 1 878 AREA II 1 878 PRODUÇÃO 7 719 REND.MÉDIO 4 110	...	1 887 0.48 1 887 0.48 7 771 0.67 4 118 0.19	...	0.81 0.81 1.09 -
ESPIRITO SANTO	P	AREA I 1 275 AREA II 1 275 PRODUÇÃO 3 668 REND.MÉDIO 2 877	...	1 284 0.71 1 284 0.71 3 692 0.65 2 875 -0.07	...	0.62 0.62 0.52 -
RIO DE JANEIRO	P	AREA I 603 AREA II 603 PRODUÇÃO 4 051 REND.MÉDIO 6 718	603 603 4 079 6 765	603 - 603 - 4 079 0.69 6 765 0.70	- - -	0.29 0.29 0.57 -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS). A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

FEIJÃO (EM GRÃO) - 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO: * DA * CULTURA	* VARIÁVEL	* SAFRA/90	* S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%)	* PARTICIPAÇÃO (%)		
				* MES ANTERIOR	* MES ATUAL				
				* (6/4)	* (6/5)				
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	
								10	
CENTRO-OESTE . .	P	AREA I	41 135	33 647	39 792	-3.26	16.25	1.39	1.36
		AREA II	34 588	33 647	39 092	13.02	16.18	1.38	1.35
		PRODUÇÃO	14 692	16 950	22 030	49.95	29.97	1.33	1.48
		REND.MÉDIO	425	504	564	32.71	11.90	-	-
MATO GROSSO DO SUL ..	C	AREA I	16 196	10 000	10 617	-34.45	6.17	0.55	0.36
		AREA II	10 699	10 000	9 917	-7.31	-0.83	0.43	0.34
		PRODUÇÃO	4 835	5 000	5 983	23.74	19.66	0.44	0.40
		REND.MÉDIO	452	500	603	33.41	20.80	-	-
MATO GROSSO	C	AREA I	11 263	9 796	11 237	-0.23	14.71	0.38	0.38
		AREA II	11 263	9 796	11 237	-0.23	14.71	0.45	0.39
		PRODUÇÃO	2 430	3 981	4 401	81.11	10.55	0.22	0.30
		REND.MÉDIO	216	406	392	81.48	-3.45	-	-
GOIAS	P	AREA I	12 150	11 700	15 530	27.82	32.74	0.41	0.53
		AREA II	11 100	11 700	15 530	39.91	32.74	0.44	0.54
		PRODUÇÃO	6 180	5 900	9 270	50.00	57.12	0.56	0.62
		REND.MÉDIO	557	504	597	7.18	18.45	-	-
DISTRITO FEDERAL	P	AREA I	1 526	2 151	2 408	57.80	11.95	0.05	0.08
		AREA II	1 526	2 151	2 408	57.80	11.95	0.06	0.08
		PRODUÇÃO	1 247	2 069	2 376	90.54	14.84	0.11	0.16
		REND.MÉDIO	817	962	987	20.81	2.60	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

FEIJÃO (EM GRÃO) - 2A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * SAFRA/90 * * 1* 2* 3*	* S A F R A / 91 *			* VARIAÇÃO (%) * * MES ANTERIOR * * 4* 5*	* MES ATUAL * * 6* 7*	* (6/4) * * (6/5) *	* SAFRA/90+SAFRA/91 * * 8* 9* 10*	* PARTICIPAÇÃO (%)					

TOTAL	P	AREA I (1) AREA II (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	1 142 676 980 807 417 064 425	...	1 088 324 1 088 324 523 675 481	-4,76 10,96 25,56 13,18	...	100,00 100,00 100,00 -					
NORTE	P	AREA I (1) AREA II (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	22 807 22 050 10 531 478	...	22 684 22 684 10 389 458	-0,54 2,88 -1,35 -4,16	...	8,91 9,72 12,21 -					
RONDÔNIA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	120 847 120 847 73 245 606	5,57 6,10 7,86 -	...					
ACRE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 799 12 799 7 375 576	12 799 12 444 7 103 555	12 444 12 444 6 890 554	-2,77 -2,77 -6,58 -3,82	-2,77 -2,77 -3,00 -0,18	0,59 0,65 0,79 -					
AMAZONAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 108 988 738 747	1 200 1 200 720 600	1 200 1 200 720 600	8,30 21,45 -2,44 -19,68	-	0,05 0,05 0,08 -					
RORAIMA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	600 420 252 600	0,03 0,02 0,03 -	...					
PARA		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 283 49 135 29 589 604	2,27 2,48 3,19 -	...					
AMAPÁ	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	200 113 58 513	240 240 139 579	240 240 139 579	20,00 112,39 139,66 12,87	-	0,01 0,01 0,01 -					
TOCANTINS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 700 8 150 2 360 290	...	8 800 8 800 2 640 300	1,15 7,98 11,86 3,45	...	0,40 0,41 0,25 -					
NORDESTE	P	AREA I (1) AREA II (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	707 042 550 941 177 805 323	...	642 236 642 236 285 002 445	-9,17 16,57 60,85 37,77	...	50,21 46,40 32,21 -					
MARANHÃO		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	60 030 60 030 27 183 453	2,76 3,03 2,92 -	...					
PIAUI		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 664 14 664 7 267 496	0,68 0,74 0,78 -	...					
CEARA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 806 18 806 14 460 759	17 824 17 824 14 293 802	17 824 17 824 14 293 802	-5,22 -5,22 -1,15 4,29	-	0,87 0,95 1,55 -					
RIO GRANDE DO NORTE ..		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 749 1 749 1 191 681	0,08 0,09 0,13 -	...					
PARAIBA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	335 714 205 717 48 041 232	205 747 205 747 93 194 451	209 412 209 412 94 209 450	-37,62 1,30 96,10 93,97	1,29 1,29 1,09 -0,22	15,46 10,44 5,16 -					
PERNAMBUCO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	258 144 231 040 69 885 302	300 000 300 000 120 000 400	300 000 300 000 120 000 400	16,21 29,85 71,71 32,45	-	11,89 11,67 7,50 -					
ALAGOAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	94 378 94 378 45 419 481	115 000 115 000 57 500 500	115 000 115 000 57 500 500	21,85 21,85 26,60 3,95	-	4,35 4,77 4,87 -					
SERGIPE		AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 036 36 897 14 685 398	1,94 1,86 1,58 -	...					

GUARANA (SEMENTE)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	*VARIÁVEL*	SAFRA/90 1* 2* 3*	***** *MES ANTERIOR 4* *****	SAFRA / 91 897 887 212 239	*** 892 892 210 235	* VARIAÇÃO (%) * (6/4) * (6/5) * * 8* * 9* * 10*	***** *PARTICIPAÇÃO (%) *SAFRA/90*SAFRA/91 * 10*	
TOTAL	P	AREA I (1)	897	...	892	-0.56	...	100,00	...
		AREA II (1)	887	...	892	0.56	...	100,00	...
		PRODUÇÃO (1)	212	...	210	-0.94	...	100,00	...
		REND.MÉDIO	239	...	235	-1.67	...	-	...
NORTE	P	AREA I (1)	106	96	96	-9.43	...	80,17	...
		AREA II (1)	96	96	96	-	...	80,08	...
		PRODUÇÃO (1)	24	16	16	-33.33	...	34,24	...
		REND.MÉDIO	250	167	167	-33.20	...	-	...
ACRE	P	AREA I	106	96	96	-9.43	-	0,93	...
		AREA II	96	96	96	-	-	0,85	...
		PRODUÇÃO	24	16	16	-33.33	-	1,67	...
		REND.MÉDIO	250	167	167	-33.20	-	-	...
AMAZONAS		AREA I	8 727	76,86	...
		AREA II	8 727	77,20	...
		PRODUÇÃO	384	26,72	...
		REND.MÉDIO	44	-	...
PARA		AREA I	270	2,38	...
		AREA II	230	2,03	...
		PRODUÇÃO	84	5,85	...
		REND.MÉDIO	365	-	...
NORDESTE		AREA I (1)	-	12,87	...
		AREA II (1)	-	12,92	...
		PRODUÇÃO (1)	-	52,68	...
		REND.MÉDIO	-	-	...
BAHIA		AREA I	1 461	12,87	...
		AREA II	1 461	12,92	...
		PRODUÇÃO	757	52,68	...
		REND.MÉDIO	518	-	...
CENTRO-OESTE .	P	AREA I	791	796	796	0,63	-	6,97	...
		AREA II	791	796	796	0,63	-	7,00	...
		PRODUÇÃO	188	194	194	3,19	-	13,08	...
		REND.MÉDIO	238	244	244	2,52	-	-	...
MATO GROSSO	P	AREA I	791	796	796	0,63	-	6,97	...
		AREA II	791	796	796	0,63	-	7,00	...
		PRODUÇÃO	188	194	194	3,19	-	13,08	...
		REND.MÉDIO	238	244	244	2,52	-	-	...

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
 C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
 A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

JUTA (FIBRA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO: * DA * CULTURA *	* VARIÁVEL * SAFRA/90 1* 2* 3*	S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * MES ANTERIOR * MES ATUAL * (6/4) * (6/5) * SAFRA/90*SAFRA/91 4* 5* 6* 7* 8* 9* 10	* PARTICIPAÇÃO (%) * SAFRA/90*SAFRA/91 100.00 100.00 100.00 100.00 100.00 100.00	
TOTAL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 343 3 016 3 650 1 210	4 120 4 120 5 467 1 327	23.24 36.60 49.78 9.67	... 100.00 100.00 ... 100.00 100.00 ... 100.00 100.00 ... - -
NORTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 343 3 016 3 650 1 210	4 120 4 120 5 467 1 327	23.24 36.60 49.78 9.67	... 100.00 100.00 ... 100.00 100.00 ... 100.00 100.00 ... - -
AMAZONAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 467 2 350 2 820 1 200	1 300 1 300 1 560 1 200	-47.30 -44.66 -44.68 -	... 73.80 31.55 ... 77.92 31.55 ... 77.26 28.53 ... - -
PARA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	876 665 830 1 246	2 820 2 820 3 907 1 385	221.92 323.42 370.72 11.16	... 26.20 68.45 ... 22.08 68.45 ... 22.74 71.47 ... - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
 A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE À AREA PERDIDA.

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

LARANJA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	*VARIÁVEL* * 1* * 2* * 3*	*SAFRA/90* * 4*	* S A F R A / 91 *		* VARIAÇÃO (%) * * (6/4) * * (6/5) *	* PARTICIPAÇÃO (%) * * 8* * 9* * 10*
				MES ANTERIOR	* MES ATUAL *		
				* (6/4) *	* (6/5) *		
SÃO PAULO	P	AREA I	722 850	722 850	722 850	-	78,36
		AREA II	722 850	722 850	722 850	-	79,39
		PRODUÇÃO	72 325 000	72 325 000	72 325 000	-	82,71
		REND.MÉDIO	100 055	100 055	100 055	-	-
SUL	P	AREA I (1)	27 915	...	27 342	-2,05	3,53
		AREA II (1)	27 915	...	27 342	-2,05	3,53
		PRODUÇÃO (1)	2 422 231	...	2 341 026	-3,35	3,25
		REND.MÉDIO	86 772	...	85 620	-1,33	-
PARANA		AREA I	4 261	0,47
		AREA II	4 261	0,47
		PRODUÇÃO	418 382	0,48
		REND.MÉDIO	98 189	-
SANTA CATARINA	P	AREA I	2 591	...	2 510	-3,13	0,28
		AREA II	2 591	...	2 510	-3,13	0,28
		PRODUÇÃO	365 940	...	351 054	-4,07	0,42
		REND.MÉDIO	141 235	...	139 862	-0,97	-
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I	25 324	24 832	24 832	-1,94	2,78
		AREA II	25 324	24 832	24 832	-1,94	2,78
		PRODUÇÃO	2 056 291	1 989 972	1 989 972	-3,23	2,35
		REND.MÉDIO	81 199	80 137	80 137	-1,31	-
CENTRO-OESTE ..	P	AREA I (1)	4 526	...	4 737	4,66	0,60
		AREA II (1)	4 506	...	4 737	5,13	0,60
		PRODUÇÃO (1)	328 422	...	343 532	4,60	0,43
		REND.MÉDIO	72 885	...	72 521	-0,50	-
MATO GROSSO DO SUL ..		AREA I	957	0,11
		AREA II	957	0,11
		PRODUÇÃO	51 170	0,06
		REND.MÉDIO	53 469	-
MATO GROSSO	P	AREA I	926	937	937	1,19	0,10
		AREA II	926	937	937	1,19	0,10
		PRODUÇÃO	70 382	69 932	69 932	-0,64	0,08
		REND.MÉDIO	76 006	74 634	74 634	-1,81	-
GOIAS	P	AREA I	3 600	3 800	3 800	5,56	0,40
		AREA II	3 580	3 800	3 800	6,15	0,39
		PRODUÇÃO	258 040	273 600	273 600	6,03	0,30
		REND.MÉDIO	72 078	72 000	72 000	-0,11	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
 C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
 A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

MAÇÃ

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * VARIÁVEL *CULTURA *	SAFRA/90 *MES ANTERIOR *	SAFRA / 91 *MES ATUAL *	VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO (%)		*SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9* 10
				(6/4)	(6/5)			
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA I 22 195	...	24 467	10,24	...	100,00	100,00
		AREA II 22 160	...	24 366	9,95	...	100,00	100,00
		PRODUÇÃO 2 717 408	...	2 838 865	4,47	...	100,00	100,00
		REND.MÉDIO 122 627	...	115 509	-4,99	...	-	-
SUDESTE	C	AREA I 996	996	996	-	-	4,49	4,07
		AREA II 996	996	996	-	-	4,49	4,09
		PRODUÇÃO 52 266	52 266	52 266	-	-	1,92	1,84
		REND.MÉDIO 52 476	52 476	52 476	-	-	-	-
SÃO PAULO	C	AREA I 996	996	996	-	-	4,49	4,07
		AREA II 996	996	996	-	-	4,49	4,09
		PRODUÇÃO 52 266	52 266	52 266	-	-	1,92	1,84
		REND.MÉDIO 52 476	52 476	52 476	-	-	-	-
SUL	P	AREA I 21 199	...	23 471	10,72	...	95,51	95,93
		AREA II 21 164	...	23 370	10,42	...	95,51	95,91
		PRODUÇÃO 2 665 142	...	2 786 599	4,56	...	98,08	98,16
		REND.MÉDIO 125 928	...	119 238	-5,31	...	-	-
PARANA	P	AREA I 2 275	...	2 350	3,30	...	10,25	9,60
		AREA II 2 275	...	2 350	3,30	...	10,27	9,64
		PRODUÇÃO 166 050	...	176 250	5,14	...	6,11	6,21
		REND.MÉDIO 72 989	...	75 000	2,76	...	-	-
SANTA CATARINA	P	AREA I 11 475	...	11 716	2,10	...	51,70	47,88
		AREA II 11 440	...	11 615	1,53	...	51,62	47,67
		PRODUÇÃO 1 520 268	...	1 342 026	-11,72	...	55,95	47,27
		REND.MÉDIO 132 891	...	115 542	-13,06	...	-	-
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I 7 449	9 405	9 405	26,26	-	33,56	38,44
		AREA II 7 449	9 405	9 405	26,26	-	33,61	38,60
		PRODUÇÃO 978 824	1 268 323	1 268 323	29,58	-	36,02	44,68
		REND.MÉDIO 131 403	134 856	134 856	2,63	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS);
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MALVA (FIBRA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * * CULTURA *	*VARIÁVEL*	SAFRA/90	* S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%)	* PARTICIPAÇÃO (%)						
				MES ANTERIOR	* MES ATUAL *								
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA I (1)	8 164	...	5 085	-37.71	...	100.00
		AREA II (1)	8 020	...	5 085	-36.60	...	100.00
		PRODUÇÃO (1)	9 284	...	5 452	-41.28	...	100.00
		REND.MÉDIO	1 158	...	1 072	-7.43	...	-
NORTE	P	AREA I (1)	3 024	...	1 400	-53.70	...	78.44
		AREA II (1)	2 880	...	1 400	-51.39	...	75.73
		PRODUÇÃO (1)	5 184	...	2 520	-51.39	...	77.83
		REND.MÉDIO	1 800	...	1 800	-	...	-
AMAZONAS	P	AREA I	3 024	...	1 400	-53.70	...	12.68
		AREA II	2 880	...	1 400	-51.39	...	13.60
		PRODUÇÃO	5 184	...	2 520	-51.39	...	28.04
		REND.MÉDIO	1 800	...	1 800	-	...	-
PARA		AREA I	15 679	65.76
		AREA II	13 162	62.14
		PRODUÇÃO	9 206	49.79
		REND.MÉDIO	699	-
NORDESTE	P	AREA I	5 140	3 685	3 685	-28.31	-	21.56
		AREA II	5 140	3 685	3 685	-28.31	-	24.27
		PRODUÇÃO	4 100	2 932	2 932	-28.49	-	22.17
		REND.MÉDIO	798	796	796	-0.25	-	-
MARANHÃO	P	AREA I	5 140	3 685	3 685	-28.31	-	21.56
		AREA II	5 140	3 685	3 685	-28.31	-	24.27
		PRODUÇÃO	4 100	2 932	2 932	-28.49	-	22.17
		REND.MÉDIO	798	796	796	-0.25	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE À ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

MILHO (EM GRÃO) - 2A SAFRA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * 1*	*VARIÁVEL* * CULTURA * 2*	*SAFRA/90 3*	* S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * (5/4) * 6*	* PARTICIPAÇÃO (%) * (5/5) * 7*	* SAFRA/90+SAFRA/91 8* 9* 10
				MES ANTERIOR 4*	* MES ATUAL * 5*			
TOTAL	P	AREA I (1)	185 000	...	180 000	-2,70	...	100,00
		AREA II (1)	185 000	...	180 000	-2,70	...	100,00
		PRODUÇÃO (1)	320 000	...	288 000	-10,00	...	100,00
		REND.MÉDIO	1 730	...	1 600	-7,51
NORDESTE		AREA I (1)	-	54,54
		AREA II (1)	-	51,39
		PRODUÇÃO (1)	-	10,66
		REND.MÉDIO	-	-
BAHIA		AREA I	221 985	54,54
		AREA II	195 566	51,39
		PRODUÇÃO	38 177	10,66
		REND.MÉDIO	195	-
SUL	P	AREA I	185 000	...	180 000	-2,70	...	45,46
		AREA II	185 000	...	180 000	-2,70	...	48,61
		PRODUÇÃO	320 000	...	288 000	-10,00	...	89,34
		REND.MÉDIO	1 730	...	1 600	-7,51	...	-
PARANA	P	AREA I	185 000	...	180 000	-2,70	...	45,46
		AREA II	185 000	...	180 000	-2,70	...	48,61
		PRODUÇÃO	320 000	...	288 000	-10,00	...	89,34
		REND.MÉDIO	1 730	...	1 600	-7,51	...	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
 A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE À ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

PIMENTA-DO-REINO

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * VARIÁVEL * CULTURA *	* SAFRA / 91 * SAFRA/90 * MES ANTERIOR *	* SAFRA / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4)	* PARTICIPAÇÃO (%) * (6/5)	* SAFRA/90 *SAFRA/91 * 9* 10
			1*	2*			
			3*	4*			
TOTAL	P	AREA I (1) AREA II (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	2 400 2 385 4 982 2 089	2 656 2 656 5 654 2 129	10,67 11,36 13,49 1,91	100,00 100,00 100,00 -
NORTE	P	AREA I (1) AREA II (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	54 39 30 769	58 56 88 1 517	7,41 48,72 193,33 97,27	91,22 90,93 91,19 -
AMAZONAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 24 12 500	18 18 13 722	-25,00 -25,00 8,33 44,40	0,07 0,07 0,02 -
PARA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 242 30 162 68 089 2 257	91,06 90,81 91,15 -
AMAPÁ	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 15 18 1 200	40 40 75 1 875	40 40 75 1 875	33,33 166,67 316,67 56,25	0,09 0,05 0,02 -
NORDESTE	P	AREA I (1) AREA II (1) PRODUÇÃO (1) REND.MÉDIO	343 343 73 213	343 343 73 213	- - - -	2,95 3,04 2,27 -
MARANHÃO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	459 459 1 081 2 355	1,34 1,38 1,45 -
PARAIBA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	343 343 73 213	343 343 73 213	343 343 73 213	- - - -	1,00 1,03 0,10 -
BAHIA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	209 209 545 2 608	0,61 0,63 0,73 -
SUDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 003 2 003 4 879 2 436	2 255 2 255 5 493 2 436	12,58 12,58 12,58 -	5,84 6,03 6,53 -
ESPIRITO SANTO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 003 2 003 4 879 2 436	2 255 2 255 5 493 2 436	12,58 12,58 12,58 -	5,84 6,03 6,53 -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE A AREA PERDIDA.

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

SISAL (FIBRA)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/90	* S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%)	* PARTICIPAÇÃO (%)		
					* * * * *	* * * * *				
					* * * * *	* * * * *				
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	(6/4)	(6/5)	*SAFRA/90+SAFRA/91	10
TOTAL	P	AREA I (1)	100 700	...	79 026	-21.52	...	100.00	...	
		AREA II (1)	79 066	...	79 026	-0.05	...	100.00	...	
		PRODUÇÃO (1)	65 997	...	66 077	0.12	...	100.00	...	
		REND.MÉDIO	835	...	836	0.12	...	-	-	
NORDESTE	P	AREA I (1)	100 700	...	79 026	-21.52	...	100.00	...	
		AREA II (1)	79 066	...	79 026	-0.05	...	100.00	...	
		PRODUÇÃO (1)	65 997	...	66 077	0.12	...	100.00	...	
		REND.MÉDIO	835	...	836	0.12	...	-	-	
CEARA	P	AREA I	221	221	221	-	-	0.08	...	
		AREA II	221	221	221	-	-	0.09	...	
		PRODUÇÃO	177	177	177	-	-	0.10	...	
		REND.MÉDIO	801	801	801	-	-	-	-	
RIO GRANDE DO NORTE .	P	AREA I	30 000	8 776	8 776	-70.75	+	11.08	...	
		AREA II	8 776	8 776	8 776	-	+	3.52	...	
		PRODUÇÃO	8 006	8 006	8 006	-	+	4.33	...	
		REND.MÉDIO	912	912	912	-	+	-	-	
PARAIBA	P	AREA I	69 029	69 029	69 029	-	-	25.49	...	
		AREA II	69 029	69 029	69 029	-	-	27.70	...	
		PRODUÇÃO	57 294	57 294	57 294	-	-	30.96	...	
		REND.MÉDIO	830	830	830	-	-	-	-	
PERNAMBUCO	P	AREA I	1 450	1 000	1 000	-31.03	+	0.54	...	
		AREA II	1 040	1 000	1 000	-3.85	+	0.42	...	
		PRODUÇÃO	520	600	600	15.38	+	0.28	...	
		REND.MÉDIO	500	600	600	20.00	+	-	-	
BAHIA		AREA I	170 123	62.82	...	
		AREA II	170 123	66.27	...	
		PRODUÇÃO	119 086	64.34	...	
		REND.MÉDIO	700	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * VARIABEL	SAFRA/90	S A F R A / 91		* VARIAÇÃO (%) * (6/4) * (6/5)	* PARTICIPACÃO (%) * SAFRA/90+SAFRA/91 1* 2* 3* 4* 5* 6* 7* 8* 9* 10
			*MES ANTERIOR	MES ATUAL		
DISTRITO FEDERAL	P	AREA I	53 500	46 570	46 570 -12.95	- 0.46 0.49
		AREA II	53 500	46 570	46 570 -12.95	- 0.47 0.49
		PRODUÇÃO	79 554	98 262	98 262 23.52	- 0.40 0.55
		REND.MÉDIO	1 487	2 110	2 110 41.90	- - -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
 A DIFERENÇA ENTRE AS AREAS I E II REFERE-SE A AREA PERDIDA.

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TOMATE

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	* VARIAVEL *	SAFRA / 91 SAFRA/90 *MES ANTERIOR *	* VARIAÇÃO (%)		*PARTICIPAÇÃO (%) * (6/4) * * (6/5) * *SAFRA/90*SAFRA/91 * 10
				1*	2*	
				3*	4*	
PARANA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 353 1 353 53 912 39 846	1 200 1 200 50 400 42 000	1 200 1 200 50 400 42 000	-11.31 -11.31 -6.51 5.41
SANTA CATARINA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 708 1 628 69 109 42 450	1 700 1 700 76 500 45 000	1 654 1 654 68 780 41 584	-3.16 1.60 -0.48 -2.04
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 791 2 791 61 485 22 030	2 819 2 819 63 324 22 463	2 819 2 819 63 324 22 463	1.00 1.00 2.99 1.97
CENTRO-OESTE .	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 593 7 571 347 477 45 896	7 260 7 260 334 914 46 131	7 260 7 260 334 914 46 131	-4.39 -4.11 -3.62 0.51
MATO GROSSO DO SUL ..	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	90 83 2 298 27 687	80 80 2 160 27 000	80 80 2 160 27 000	-11.11 -3.61 -6.01 -2.48
MATO GROSSO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	166 166 4 104 24 723	150 150 3 874 25 827	150 150 3 874 25 827	-9.64 -9.64 -5.60 4.47
GOIAS	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 911 6 895 320 400 46 462	6 600 6 600 307 380 46 573	6 600 6 600 307 380 46 573	-4.50 -4.29 -4.06 0.24
DISTRITO FEDERAL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	426 426 20 675 48 533	430 430 21 500 50 000	430 430 21 500 50 000	0.94 0.94 3.99 3.02

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: PLANTADA; AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA I: PLANTADA; AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA/91. PARA CONHECER OS TOTAIS DO BRASIL DA SAFRA/90 CONSULTAR AS TABELAS DE QUINQUENIO.

UVA

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO: * DA * CULTURA: 1* 2*	* VARIÁVEL: * SAFRA/90 3* 4*	SAFRA / 91		* VARIAÇÃO (%) * MES ANTERIOR * MES ATUAL * (6/4) * (6/5)	* PARTICIPAÇÃO (%) * SAFRA/90*SAFRA/91 8* 9*	10
			1* 2*	3* 4*			
			* SAFRA/90	* (6/4)			
TOTAL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	57 392 57 392 786 217 13 699	57 006 57 006 699 864 12 277	-0.67 -0.67 -10.98 -10.38	100.00 100.00 100.00 100.00 100.00 100.00 -
NORDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 139 1 139 14 483 12 716	1 200 1 200 16 800 14 000	1 200 1 200 16 800 14 000	5.36 5.36 16.00 10.10	1.98 2.11 1.98 2.11 1.84 2.40 -
PERNAMBUCO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 139 1 139 14 483 12 716	1 200 1 200 16 800 14 000	1 200 1 200 16 800 14 000	5.36 5.36 16.00 10.10	1.98 2.11 1.98 2.11 1.84 2.40 -
SUDESTE	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 789 8 789 126 224 14 362	8 789 8 789 126 224 14 362	8 789 8 789 126 224 14 362	- - - -	15.31 15.42 15.31 15.42 16.05 18.04 -
SÃO PAULO	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 789 8 789 126 224 14 362	8 789 8 789 126 224 14 362	8 789 8 789 126 224 14 362	- - - -	15.31 15.42 15.31 15.42 16.05 18.04 -
SUL	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	47 464 47 464 645 510 13 600	47 017 47 017 556 840 11 843	-0.94 -0.94 -13.74 -12.92	82.70 82.48 82.70 82.48 82.10 79.56 -
PARANA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 729 2 729 36 000 13 192	2 700 2 700 32 400 12 000	2 700 2 700 32 400 12 000	-1.06 -1.06 -10.00 -9.04	4.76 4.74 4.76 4.74 4.58 4.63 -
SANTA CATARINA	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 708 4 708 70 805 15 039	4 322 4 322 50 112 11 595	-8.20 -8.20 -28.23 -22.90	8.20 7.58 8.20 7.58 9.01 7.16 -
RIO GRANDE DO SUL ...	P	AREA I AREA II PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 027 40 027 538 705 13 459	39 995 39 995 474 328 11 860	39 995 39 995 474 328 11 860	-0.08 -0.08 -11.95 -11.88	69.74 70.16 69.74 70.16 68.52 67.77 -

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: A SER COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS);
C (AREA I: DESTINADA A COLHEITA NO ANO, AREA II: COLHIDA; PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
A DIFERENÇA ENTRE AS ÁREAS I E II REFERE-SE A ÁREA PERDIDA.

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HÁ).

UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE APRESENTAM

ACOMPANHAMENTO DIFERENCIADO

POR "MODALIDADE" DE CULTIVO DE ALGUNS PRODUTOS

IBGE/CEPAGRO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



FEVEREIRO/91

UF: RORAIMA

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			
	* A SER COLHIDA			
ARROZ - TOTAL	4 000	4 000	16 000	4 000
ARROZ IRRIGADO	4 000	4 000	16 000	4 000

UF: PARA

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			
	* A SER COLHIDA			
ARROZ - TOTAL	143 422	143 422	192 307	1 341
ARROZ DE SEQUEIRO	143 422	143 422	192 307	1 341

UF: TOCANTINS

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			
	* A SER COLHIDA			
ARROZ - TOTAL	163 220	163 220	305 150	1 870
ARROZ DE SEQUEIRO	116 440	116 440	134 030	1 151
ARROZ IRRIGADO	46 780	46 780	171 120	3 658

UF: MARANHÃO

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			
	* A SER COLHIDA			
ARROZ - TOTAL	770 861	770 861	1 050 212	1 362
ARROZ DE SEQUEIRO	761 346	761 346	1 024 055	1 345
ARROZ IRRIGADO	9 515	9 515	26 157	2 749

UF: PIAUÍ

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			* A SER COLHIDA *
ARROZ - TOTAL	254 834	254 834	381 955	1 499
ARROZ DE SEQUEIRO	254 834	254 834	381 955	1 499

UF: CEARÁ

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			* A SER COLHIDA *
ARROZ - TOTAL	79 655	79 655	181 849	2 283
ARROZ DE SEQUEIRO	58 254	58 254	87 470	1 502
ARROZ IRRIGADO	21 401	21 401	94 379	4 410
FEIJÃO 1A SAFRA - TOTAL	578 923	578 923	214 923	371
FEIJÃO 1A S MACASSAR (VIGNA)	565 504	565 504	210 361	372
FEIJÃO 1A S MULATINHO	13 419	13 419	4 562	340
FEIJÃO 2A SAFRA - TOTAL	17 824	17 824	14 293	802
FEIJÃO 2A S MACASSAR (VIGNA)	15 261	15 261	12 645	829
FEIJÃO 2A S MULATINHO	2 563	2 563	1 648	643
TOMATE - TOTAL	2 175	2 175	72 899	33 517
TOMATE PARA INDUSTRIA	567	567	24 600	43 386
TOMATE DE MESA	1 608	1 608	48 299	30 037

UF: RIO GRANDE DO NORTE

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			* A SER COLHIDA *
ALGODÃO HERBACEO - TOTAL	6 822	6 822	4 442	651
ALGODÃO HERBACEO SEQUEIRO ...	5 204	5 204	645	124
ALGODÃO HERBACEO IRRIGADO ...	1 618	1 618	3 797	2 347
ARROZ - TOTAL	2 259	2 259	2 770	1 226
ARROZ DE SEQUEIRO	1 684	1 684	1 151	683
ARROZ IRRIGADO	575	575	1 619	2 816

UF: PARAIBA

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	*			
	* PLANTADA * A SER COLHIDA *			
FEIJÃO 2A SAFRA - TOTAL	209 412	209 412	94 209	450
FEIJÃO 2A S MACASSAR (VIGNA)	126 540	126 540	46 086	364
FEIJÃO 2A S MULATINHO	82 872	82 872	48 123	581

UF: BAHIA

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	*			
	* PLANTADA * A SER COLHIDA *			
ARROZ - TOTAL	60 718	60 718	70 497	1 161
ARROZ DE SEQUEIRO	57 738	57 738	62 242	1 078
ARROZ IRRIGADO	2 980	2 980	8 255	2 770
FEIJÃO 1A SAFRA - TOTAL	386 321	378 141	204 458	541
FEIJÃO 1A S COMUM (PHASEOLUS)	277 568	271 638	146 610	540
FEIJÃO 1A S CAUPI (VIGNA) ...	108 753	106 503	57 856	543

UF: MINAS GERAIS

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	*			
	* PLANTADA * A SER COLHIDA *			
ARROZ - TOTAL	443 369	443 369	760 685	1 716
ARROZ DE SEQUEIRO	228 992	228 992	269 094	1 175
ARROZ IRRIGADO	44 947	44 947	162 349	3 612
ARROZ DE VARZEA UMIDA	169 430	169 430	329 242	1 943

UF: RIO DE JANEIRO

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	*			
	* PLANTADA * A SER COLHIDA *			
ARROZ - TOTAL	15 774	15 272	54 548	3 572
ARROZ DE SEQUEIRO	563	553	844	1 526
ARROZ IRRIGADO	15 211	14 719	53 704	3 649

UF: SÃO PAULO

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MÉDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA * A SER COLHIDA *			
CEBOLA TOTAL	15 680	15 680	275 997	17 602
CEBOLA DE MUDA	11 415	11 415	198 737	17 410
CEBOLA DE SOQUEIRA	4 265	4 265	77 260	18 115
TOMATE - TOTAL	15 360	15 360	593 450	38 636
TOMATE PARA INDUSTRIA	8 900	8 900	312 450	35 107
TOMATE DE MESA	6 460	6 460	281 000	43 498
UVA - TOTAL	8 789	8 789	126 224	14 362
UVA PARA INDUSTRIA	629	629	7 726	12 283
UVA DE MESA	8 160	8 160	118 498	14 522

UF: PARANA

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MÉDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA * A SER COLHIDA *			
ARROZ - TOTAL	150 000	150 000	195 000	1 300
ARROZ DE SEQUEIRO	134 000	134 000	131 000	978
ARROZ IRRIGADO	16 000	16 000	64 000	4 000
FEIJÃO 1A SAFRA - TOTAL	585 000	575 000	320 000	557
FEIJÃO 1A S PRETO	292 500	287 500	160 000	557
FEIJÃO 1A S DE COR	292 500	287 500	160 000	557
FEIJÃO 2A SAFRA - TOTAL	33 000	33 000	21 450	650
FEIJÃO 2A S PRETO	6 600	6 600	4 290	650
FEIJÃO 2A S DE COR	26 400	26 400	17 160	650

UF: SANTA CATARINA

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MÉDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA * A SER COLHIDA *			
ARROZ - TOTAL	147 495	147 495	573 638	3 889
ARROZ DE SEQUEIRO	43 115	43 115	51 738	1 200
ARROZ IRRIGADO	104 380	104 380	521 900	5 000

UF: RIO GRANDE DO SUL

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			* A SER COLHIDA
ARROZ - TOTAL	818 304	818 304	3 957 682	4 836
ARROZ DE SEQUEIRO	27 759	27 759	44 425	1 600
ARROZ IRRIGADO	790 545	790 545	3 913 257	4 950

UF: MATO GROSSO DO SUL

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			* A SER COLHIDA
ARROZ - TOTAL	110 000	110 000	209 660	1 906
ARROZ DE SEQUEIRO	78 476	78 476	97 573	1 243
ARROZ IRRIGADO	22 937	22 937	90 523	3 947
ARROZ DE VARZEA UMIDA	8 587	8 587	21 564	2 511

UF: MATO GROSSO

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			* A SER COLHIDA
ARROZ - TOTAL	332 061	332 061	474 546	1 429
ARROZ DE SEQUEIRO	329 853	329 853	469 328	1 423
ARROZ IRRIGADO	2 208	2 208	5 218	2 363
FEIJÃO 2A SAFRA - TOTAL	51 806	51 806	31 694	612
FEIJÃO 2A S COMUM (PHASEOLUS)	49 996	49 996	28 877	578
FEIJÃO 2A S IRRIGADO	1 810	1 810	2 817	1 556
TOMATE - TOTAL	150	150	3 874	25 827
TOMATE PARA INDUSTRIA	35	35	945	27 000
TOMATE DE MESA	115	115	2 929	25 470

UF: GOIAS

PRODUTOS AGRICOLAS	* A R E A (H A)	* PRODUÇÃO (t)	* RENDIMENTO * MEDIO * (KG/HA)	
	* PLANTADA			* A SER COLHIDA
ARROZ - TOTAL	339 160	339 160	480 240	1 416
ARROZ DE SEQUEIRO	322 460	322 460	418 220	1 297
ARROZ IRRIGADO	16 700	16 700	62 020	3 714
TOMATE - TOTAL	6 600	6 600	307 380	46 573
TOMATE PARA INDUSTRIA	5 100	5 100	248 880	48 800
TOMATE DE MESA	1 500	1 500	58 500	39 000

UF: DISTRITO FEDERAL

PRODUTOS AGRICOLAS	* AREA (HA)	PRODUÇÃO (t)	RENDIMENTO MEDIO (KG/HA)
	* PLANTADA * A SER COLHIDA *		
TOMATE - TOTAL	430	430	21 500 50 000
TOMATE PARA INDUSTRIA	218	218	10 900 50 000
TOMATE DE MESA - DAS AGUAS ..	100	100	5 000 50 000
TOMATE DE MESA - DA SECA	112	112	5 600 50 000

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - ANTONIO NIRVANDO MACIEL ROCHA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - IVAN MOREIRA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - SINVAL DE NAZARÉ TEIXEIRA DIAS cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 226-7003 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-4036 / 222-4490
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-8410 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-9847 / 222-2897
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospicio, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27 / 221-5921
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 221-9703 r.21
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.000	Av. Estados Unidos, 50 - 4º andar Tel. (071) 241-1303 / 241-1943
MG - CARLOS ALBERTO PEREIRA cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.142 / 223-3067
ES - REYNALDO ANTONIO QUINTINO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3971 / 222-5026
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 297-3911 r.230 / 294
SP - PAULO PATERLINI VIEIRA cep 01.220	Rua Urussui, 93 - 12º andar Tel. (011) 282-6219 / 883-2256
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 234-9122 r.51 / 234-9122 r.42
SC - GONÇALO MANUEL L. FRANCO DAVID cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 22-0733 r.54 / 23-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (0512) 28-6444 / 28-5792
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBURQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1517 / 721-1809
MT - TIAGO PEREIRA cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA cep 74.015	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 261-5387 / 261-8555 / 223-1687
DF - WALKER ROBERTO MOURA (respondendo) cep 70.302	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 / 224-2011